★ QUADRO DE HONRA

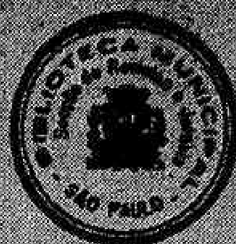
Marie, Pinga I, Luizinho, Balfazar, Harry e Rui



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 18 de Novembro de 1949 — N. 169

BI-CAMPEÃO



exiba magnifico apu- ção de lider, que tra- reune todos os pre- s, um empate, depois e Corintians. pensam os santistas. nio, em hipotese al- campeão, caso ele venha, porque nunca receberam com decepção resultado deste jaez na capital. Portanto, ao julgar o São Paulo perfeitamente capacitado a conseguir, pelo menos a igualdade do marcador, depois de amanhã, não estamos, de forma alguma, diminuindo os meritos do glorioso "Campeão da Tecnica e da Disciplina". Cremos que seus proprios dirigentes e jogadores, a despeito de partirem de Santos com disposição de vitoria, não consideram absurdas a hipotese, porque ela faz parte do futebol, como dele faz parte igualmente uma possivel derrota do São Paulo.

Neste caso, porem, ainda restaria o ultimo jogo para a decisão do titulo, desde que o Palmeiras, por sua vez, não retrocedesse. O São Paulo continuaria a depender de um simples empate para ganhar o titulo. E ainda que por infelicidade, não viesse teria, finalmente, outras chance para ganha-lo.

São eventualidades que nos revelam em todos os angulos a privilegiada situação do São Paulo. Não foi por outro motivo que nos sentimos encorajados a prestar-lhe esta homenagem, apresentando-o com a faixa de campeão sem que nisto esteja o proposito de desprestigiar os seus valorosos adversarios das grandes e ultimas jornadas do certame.

NOSSA OPINIÃO

Com que direito as requisições ?...

Já se falou e se discutiu, muitas vezes, a situação especial do Pacaembu' para efeito de jogos oficiais. Não negamos, nem seria licito admitir o contrario, que prestou ele os mais relevantes serviços ao futebol de São Paulo. Cada vez que nos servimos do conforto de suas dependencias implicitamente ocorre ao nosso espirito um pensamento de gratidão para o prefeito Fabio Prado. Foi quem deu a lume esta gigantesca obra, viga mestra do grande surto progressivo do nosso profissionalismo nos dois ultimos lustros.

O Pacaembu' tem seu lastro e sua hierarquia na historia desse grande e admiravel salto que os paulistas deram. Mas de permeio com sua finalidade estritamente esportiva, com o papel salutar que representou, temos tambem o aspecto puramente comercial, sua existencia como fonte de renda municipal. Sim, acabou se convertendo em valioso centro de arrecadação da Prefeiutra, desempenhando, assim, paralelamente, com sua função salutar e construtiva, papel bem pouco elogiavel. Nos paises civilizados os desportos, inclusive o futebol, recebem auxilio permanente dos poderes publicos. Ali mesmo na Argentina esse amparo assume posição concreta e tem sido ultra-benefico para as organizações profissionais. Entretanto, no Brasil, como se vê, a situação é bem distinta, pois aqui os poderes publicos exploram o futebol. Esse é o caso do Estadio Municipal, que arrecada mais de um milhão de cruzeiros por ano em taxas e percentagens dos jogos.

E temos o Brasil em conta de nação que já se emancipou cultural e mentalmente... Mas, com tudo isso, sempre nos acomodamos porque os homens publicos nacionais estão ainda impregnados daquele espirito de retina que prevaleceu no principio do seculo. Não acompanharam, por certo, a evolução dos tempos, como tem sucedido com outros povos, e como seria possivel introduzir no seu cerebro os magnos fundamentos da evolução historica? De jeito algum. Salve entre as mentalidades mais joevns que já estão penetrando na seara de-litica. Nesta o terreno já se fertilizou mais um pouco. Porem este não é o verdadeiro objetivo destas considerações. Estamos desviando do nosso assunto Queremos dizer que alem das taxas absurdas que se cobra no Estadio Municipal ainda se pensa em outros meios de asfixiar a situação economica dos clubes.

O caso da requisição pura e simples de cadeiras numeradas nos grandes jogos não é justo. Para o classico Corintians vs Palmeiras uma das secretarias requisitou, sem mais preambulo, 60 localidades numeradas, reservando-as para os afilhados. Admitamos que amanhã cada secretaria de Estado siga o mesmo exemplo. No fim, não sobrará nenhuma cadeira numerada para a renda. Os poderes publicos se encarregarão de reter todas.

E como conseguirão renda os clubes? Já não pagam eles excessivas taxas, já não alugam o Pacaembu' e mesmo assim são obrigados a cobrir os ordenados dos seus funcionarios? De que maneira se pode admitir que esta praça seja alugada, mas sua direção permaneça nas mãos da autoridade municipal. Está correto tal coisa? Não é mal feito isto? O Pacaembu', uma vez alugado, deveria ficar sob a responsabilidade do locador.

Entretanto, alem da direção pertencer à municipalidade o que acontece é que esta dispõe de cadeiras numeradas, indiscriminadamente, para fornecer às secretarias de Estado. Hoje serão 60 localidades que requisitarão os senhores de São Paulo. Amanhã serão 200. Onde iremos parar? Positivamente, não se pode tolerar tal coisa, ou pelo menos não é direito o que se fez.

Já não basta o estadio cobrar percentagens nos jogos? Já não basta a renda colossal que obtem anualmente do futebol e de outros esportes? Será preciso que tambem as autoridades se beneficiem destas requisições, fazendo-as ilegalmente porque desde que o estadio está alugado não lhes cabe direito de exigir este sacrificio dos clubes?

Maximos e minimos da 24.a rodada

JOGO MAIS BONITO — Palmeiras e Corintians proporcionaram agradevel espetaculo com lances movimentados nas duas áreas. A vitalidade do Corintians foi um novo atrativo que há muito o alvi-negro não apresentava.

QUADRO MAIS TECNICO — Coube esta honra ao Palmeiras que apresentou grandes valores individuans e um trabalho conjuntivo superior em todos os sentidos.

MELHOR TRIO FINAL — O do São Paulo com Mario em primeira plana e perfeito equilibrio da zaga, onde Saverio e Mauro em quase todas as ocasiões levaram a melhor sobre o ataque juventino.

TRIO FINAL MAIS FRACO — Arí, De Sordi e Idiarte formaram o mais fraco trio final. O arqueiro falhou em duas bolas e Idiarte embora não fracasse totalmente teve algumas falhas, além de empregar violencia.

MAIS DESTACADA LINHA MEDIA — Mesmo sem Fiume a intermediaria do Palmeiras foi a mais destacada, residindo o seu ponto mais vulneravel em Manduca, embora este não houvesse jogado mal. Mexicano foi o melhor dos tres e Tullo em plano aceitavel.

LINHA MEDIA MAIS FRACA — Outro minimo do XV de Novembro. Cardoso, Armando e Adolfinho não produziram de acordo com as suas possibilidades, tendo o medio esquerdo fracassado em varias ocasiões.

ATAQUE DA SEMANA — A linha atacante do Palmeiras conquistou esta primazia graças ao bom desempenho das alas, principalmente da direita.

LINHA ATACANTE DECEPÇÃO — Foi sem duvida a do XV de Novembro que não conseguiu vencer uma vez sequer a defensiva da Portuguesa Santista. Apenas Mandú e Gatão se salvaram do desastre e ainda assim com alguma ressalva.

MELHOR ALA DIREITA — Pela segunda vez consecutiva esta nota de destaque foi dada pela ala direita do Palmeiras, pois Harry, embora não finalizasse com precisão, foi um bom jogador, o mesmo acontecendo com Canhotinho.

MELHOR ALA ESQUERDA — Outra primasia palmeirense. Jair e Lima, embora o ponteiro não fosse o mesmo dos prelios anteriores, tiveram excelente atuação.

GOL MAIS BONITO — O de Leonidas contra o Juventus quando o centro atacante tricolor saltou entre Nenê e Tufi, e de costas para o arco, colocou de cabeça, a bola no canto esquerdo da meta juventina.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — A de Mario, desviando a escanteio um trio de Carbone desferido de pouca distancia, completamente livre.

MAIS ESPETACULAR INTERVENÇÃO — Numa jogada diante da meta sampaulina, Noronha, entre dois adversarios e com perigo eminente de gol, com um leve toque de pé desviou a pelota dos adversarios, saindo calmamente da área.

RETAGUARDA MAIS COMPLETA — Se bem que tenha atuado com sete homens, numero excessivo para uma retaguarda, a do Juventus conquistou este maximo, pois os seus componentes não deixaram nunca a vontade os atacantes sampaulinos.

RETAGUARDA MENOS SEGURA — O XV de Novembro colecionou varios minimos esta semana e entre todos mais este. Ari falhou em dois tentos e a intermediaria esteve numa tarde irreconhecivel.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Carbone deu grande trabalho a Mauro, e por isso foi uma das atrações da semana.

CRAQUE DA SEMANA — Rui valeu por uma linha media. Esteve soberbo o centro medio do São Paulo, dominando o meio do campo com maestria e lançando sempre os companheiros do ataque com precisão.

RESPONSAVEL PELA DERROTA — Tufi cochilou no tento do São Paulo, e sendo este o unico da partida pode ser responsabilizado pela derrota.

NUMERO UM EM VIOLENCIA — Disciplinarmente a rodada esteve dentro de um nivel muito bom. Ainda asim, Idiarte do XV de Novembro andou saindo fora do sério em Santos, empregando violencia em abundancia.

O MAIS DISPLICENTE — Bovio não se empregou a fundo. Deu a impressão de ter jogado tudo quanto sabia contra o São Paulo. Pouco se movimentou, prejudicando os companheiros com sua displicencia.

O MAIS DESLEAL — Osvaldo, arqueiro ipiranguista agrediu Jorginho sem bola por ter sido anteriormente acossado pelo avante nacionalista.

O QUE IRRITOU PELA IMPERTINENCIA — Leonidas atirando pelas laterais a bola às vezes que o arbitro assinalava falta contra o São Paulo.

O QUE MAIS TRABALHOU PELA EQUIPE — Rui jogou sempre para a frente, conseguindo render cem por cento para o quadro.

O PIOR DA RODADA — Adolfinho do XV de Novembro nada apresentou de util contra a Portuguesa Santista prejudicando varias vezes o esforço dos companheiros.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou os presentes e, com o semblante mui carregado, depois de ter sorrido para a taquigrafa, disse: — "Cada vez entendo menos essa gente. Sabado passei muitos maus bocados. O negocio começou na preliminar, ou melhor começou no fim da dita, quando os recipientes das bebidas que são vendidas nos campos, cortaram o ar, endereçadas à caixa craneana do senhor arbitro. Você não imagina a minha agonia, estando muito perto do visado. Uma das garrafas fez pof ao meu lado. Pareceu-me que haviam atirado uma granada e que esta por milagre, não arrebentara. Imagine se ela, a garrafa, ao invés de cair na grama, caisse no cocuruto do juiz. E tudo isso acontece porque não existe naquele campinho o que se chama alambrado, o que deveria ser exigido não pela entidade que superintente o futebol, mas pela policia cujo trabalho está ligado à segurança pessoal dos cidadãos, entre os quais, eu acredito piamente, estão incluidos os que vestem uma camiseta amarela e apitam por aí. Domingo foi outra calamidade. Acertaram-me contra os postes uma porção de vezes. A linha de fundo é muito extensa nos dois lados do campo. A distancia de um pau ou poste a outro em cada gol é relativamente grande. A largura dos postes não passa de dés centimetros. No que enchem o pé e me acertam nos ditos postes. Positivamente eu não entendo. E' muito mais facil mandar-me dentro da meta ou fora dela. Mas durante noventa minutos, me acertam nos postes duas, três e até quatro vezes. São uns barbaros. Imagine que um garoto teve a de me colocar no determinado ponto, perto da meta. Preparou-me cuidadosamente, tirou distancia largou-me o pé bem no umbigo ou perto dele. E sabe para onde me mandou?... para o poste. Não foi sem razão que aquela enorme legião de fans que eu tenho, mormente nos classicos, disse a ele coisas que se os seus muito honrados ascendentes tivessem ouvido, jamais permitiriam que ele voltasse para um campo de futebol ou mesmo que por perto passasse. Que num jogo de sinuca o cara erre o alvo e acerte o bico, vá lá pois a largura do buraco é muito pequena. No gol de um campo porem, isso é demais. Mas mesmo assim, acontece e... comigo. — GOOD BIE".

EU SOU DO CONTRA

Hoje vou contar aos meus leitores uma historia, a historia do Conde Cabeça Dura. O dito tinha muita gaita e gostava do futebol. Porisso quiz ter um time e teve. Num seu terreno fez um estadiozinho, no qual as gerais era suas, as arquibancadas tambem e até a grama do campo lhe pertencia. O quadro não era dos melhores, nem dos piores. Servia bem para satisfazer a vaidade do Conde Cabeça Dura, porque às vezes fazia miseria contra o chamados papões, justamente contra os quais o tal conde queria fogo nas canelas dos seus pupilos. Numa ocasião seu time jogava contra um dos tais papões e ele não quis saber de sair dos seus dominios. O jogo se realizou no estadiozinho. Nem porisso o papão perdeu. Todas as miserias que o quadro do tal conde fez não adiantaram nada. Mas o publico, que presenciou a contenda como sardinha em lata, do tempo em que não existiam tubarões, ficou furioso. A turma do conde não sentiu os apertões e nem ligou a menor importancia ao fato de ter saido do estadiozinho com os sapatos esfolados, com a roupa amassada como quando a gente dorme com a dita. Os outros aficionados, porem, ficaram furiosos e quase botaram abaixo as acomodações do estadiozinho. O conde ficou furioso e disse: "Aqui ninguem mais joga, nem mesmo aqueles que estavam gosando da minha benevolencia.

Vocês agora gostaram da historia? Ela se passou no tempo em que o futebol era jogado com 11 homens como hoje, com bola igual a que usam hoje, com as mesmas regras e tambem com um juiz. Na atualidade não existe mais o Conde Cabeça Dura. Existe, porem, o conde presidente dono do Juventus. E se o colocassemos no lugar do principal personagem da historia, seu quadro se chamasse Juventus e se o estadiozinho fosse o da rua Javari, poderia alguem pensar que qualquer semelhança entre fatos, personagens e outras coisas citadas não tenha sido mera coincidencia. — JÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Luizinho — Não poucas vezes, quando Jereca estava na direção tecnica, tive oportunidade de afirmar a necessidade da sua inclusão na meia esquerda, porque na impossibilidade de contar com Nenê, o Corintians deveria contar com o seu concurso. E isso disse porque tive oportunidade de ver sua ação nos aspirantes. Assim, domingo, quando o vi entrar em campo depreendi logo que o ataque alvinegro estava bem servido. No entanto, meu amigo, você, depois de algumas ações coletivas, passou a adotar um individualismo prejudicial ao quadro. Tive oportunidade de observar atentamente que, numa ocasião, você deu nada menos de quatro fintas, para depois perder a bola, isso quando os demais avantes estavam esperando o passe e Baltazar se colocara bem, com possibilidade de ser servido. E muitas e muitas vezes você usou e abusou excessivamente do dribling, chegando a superar Claudio, que é tido como o maior fintador do conjunto. Isso, meu caro, é prejudicial ao quadro. Pode dar popularidade ao jogador, que chama para si a atenção do publico. No entanto, o rendimento é sempre menor, porque sendo o futebol jogo de equipe, só o trabalho conjugado dos seus integrantes pode dar a melhor produção. Você precisa, pois, ser menos individualista, menos fintador, fazendo jogo de primeira, para se colocar imediatamente, tendo assim maiores possibilidades de marcar ou de fazer nova jogada e sempre em direção da méta contraria. Ha, Luizinho, mais alguma coisa. E' um indice de disciplina, num jogador, a maneira dele se apresentar. Você, domingo, tirou a camiseta para fora do calção e jogou de meias caidas, o que impressiona mal. Tambem você reclamou muito das decisões do arbitro. Isso não adianta nada. Só pode servir para irritar o apitador e provoca-lo para que ele determine a expulsão do reclamante. Ademais, produz efeito negativo no proprio jogador que gesticula ou fala contra a decisão, porque, geralmente, ele é vaiado pela torcida adversaria e consequentemente se irrita, para deixar de ter o mesmo auto-controle que poderia ter. Preste atenção a isso meu caro. Você verá que a experiencia dita outras normas. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

ESPORTIVO"

"MUNDO

Um semanario completo dos esportes

Vitorias dos 4 grandes que foram de maior projeção e que menos convenceram

O 5x1 do primeiro turno foi o grande triunfo sampaulino — Na dramatica luta contra o Ipiranga, a jornada auspiciosa do Palmeiras — Caiu o Santos, em Vila Belmiro, por 5x3, e a Portuguesa concretizou sua maior vitoria — Como favoritos, os lusos perderam por 3x1 para o Corintians que conseguiu, então seu feito mais consagrador

Vamos focalizar neste trabalho, as grandes vitorias do quarteto dos maiorais do futebol paulista, assim como as grandes partidas e as vitorias menos convincentes. Tambem as atuações mais decepcionantes dos quatro aqui estarão focalizadas, numa reportagem curiosa que o leitor, certamente, saberá apreciar.

* * *

Qual teria sido a vitoria de maior expressão de São Paulo, no campeonato? Olhemos para traz e lembremo-nos dos 5x1 que a gente palmeirense relembra com magoa. Foi a grande vitoria do lider, nesse certame em que embalou de maneira assombrosa. Não puderam os alvi verdes resistir ao impeto resoluto dos comandados de Leonidas.

* * *

tá longe o dia em que isto aconvulgar para o Palmeiras. Não esla longe o dia em que isto aconteceu. Foi sabado ultimo. Disputando uma partida dramatica com o Ipiranga, o alvi verde venceu por 2x1, depois de ter ficado inferiorizado durante mais da metade do tempo. O alvi negro jogou muito e valorizou a vitoria palmeirense.

* * *

Caiu o Santos espetacularmente, em Vila Belmiro, perdendo a invencibilidade de dois anos em seus dominios. Ganhava por 3x1 e perdeu por 5x3. A Portuguesa de Desportos foi autora da proeza, concretizando sua maior vitoria no campeonato.

* * *

Chegou a vez do Corintians. Na sua campanha retrograda, o alvi negro teve tambem seus momentos preciosos. Derrubando a Portuguesa de Desportos no Pacaembu', por 3x1, quando os lusos eram favoritos, o Corintians conseguiu seu mais consagrador triunfo.

* * *

Os palmeirenses ainda choram o 4x2 de duas semanas atrás. Jornada ingrata para o clube do Parque Antartica. Foi a vitoria menos convincente do São Paulo que teve a sorte a seu lado.

* * *

Todos tiveram suas vitorias inconvincentes. A do Palmeiras foi no inicio do campeonato. Seu segundo compromisso. Venceu ao Jabaquara por 2x1, numa partida em que esteve irreconhecivel. Foi o celebre jogo do gol contra de Maioral.

* * *

Jogo movimentado na rua Javari. Portuguesa de Desportos x Comercial. Clovis se contude. O alvi rubro fica com dez elementos desde o inicio do jogo. A Portuguesa vencia por 1x0 e venceu por essa contagem, apesar do completo dominio do Comercial no segundo tempo. Foi uma injustiça para o "Benjamim" o resultado.

Não teve meritos o Corintians na sua vitoria sobre o Juventus, na segunda rodada do campeonato, senão pelo fato de ter marcado mais gols e vencido por 3x2. Foi magnifica a atuação dos grenás e só perderam porque não tiveram a chance dos corintianos que venceram sem convencer.

* * *

Atuação decepcionante, o São Paulo teve em seu segundo compromisso, quando venceu o Nacional por 1x0, num sabado de sol. Desorganizado, o tricolor não perdeu por pouco. Então, não se podia conceber que com atuação tão negativa estaria um dia isolado na liderança, sem a perseguição de seus mais legitimos rivais.

O Palmeiras nunca esteve tão falho e tão negativo como no celebre 5x1. Apareceu o alvi verde apenas nos dez primeiros minutos, para mergulhar, depois numa mediocridade sem par, irresistivel para conter as arrancadas sampaulinas. Foi sua atuação mais decepcionante.

* * *

A Portuguesa de Desportos decepcionou grandemente seus adeptos, depois de uma vitoria estupenda sobre o Santos. No Pacaembu', encontrando um Ipiranga em tarde inspirada pela frente, o quadro luso entregou-se de maneira incrivel, caindo por 4x1. Que jornada decepcionante!

* * *

Entre as muitas fracas atuações do Corintians, encontra-se aquela em que jogando no Parque São Jorge, foi derrotado pelo Comercial por 3x2. Provocou até a revolta da torcida, ante a fraquissima conduta de seu "onze".

Superior, em 49, a campanha da Portuguesa de Desp.

Após o retrocesso de 48, voltou o quadro luso a impressionar, embora permaneça a irregularidade — Disputará a vice-liderança, no jogo com o Palmeiras, dia 4 de dezembro — Varios craques rubro-verdes deverão ser aproveitados na seleção paulista — Brandãozinho, uma grande vitoria — O ataque mais capaz de São Paulo

Depois de retroceder bastante no conceito do publico, em 1948, quando teve uma campanha retrógada, a Portuguesa de Desportos voltou, em 49, a repetir suas jornadas de 45, 46 e 47, embora não se tenha igualado à Portuguesa de Desportos daquele trienio. Houve, no atual campeonato, acentuada melhoria em relação ao certame passado, pois, caindo fragorosamente em muitos compromissos de 48, o conjunto "luso" teve que se contentar com a quinta colocação, depois de ter sustentado a terceira em varias temporadas consecutivas.

———)(———

Cercada de um lado pelo Santos, e de outro pelo Palmeiras, a Portuguesa de Desportos tem o terceiro posto quase garantido e luta ainda pela obtenção do segundo, pois, bastará um descuido do Palmeiras, para alcançar essa posição. Aliás, acreditamos que a vice-liderança só terá um dono, após o compromisso do dia 4 de dezembro, em que estarão frente à frente "lusos" e alvi-verdes. Nesse cotejo será decidida a posse do segundo lugar, porque a despeito de terem outros compromissos, Palmeiras e Portuguesa dificilmente perderão mais pontos até lá.

———)(———

Daí, analisarmos a campanha do clube "luso" por um angulo mais favoravel. Embora toda a sua irregularidade, é mais empolgante sua luta deste ano. Seu esquadrão é um dos mais categorizados do futebol bandeirante. Possui em suas fileiras elementos capacitados. Muitos deverão ser aproveitados na seleção paulista. Dois integraram a seleção brasileira e sagraram-se campeões sul-americanos. Logo, ninguem pode contestar o poderio de que desfruta o "onze" rubro-verde.

———)(———

Vangloria-se a gente "lusa" de ter realizado a maior transação dentro do futebol brasileiro, em todos os tempos. A contratação de Brandãozinho, foi uma vitoria espetacular do clube rubro-verde. Milita, hoje, em suas hostes, o craque mais raro do Brasil. Isto representa a grandiosidade e a confirmação da potencia que é a agremiação dirigida pelo dr. Osvaldo Vale Cordeiro. Seus dirigentes, sob o comando desse grande esportista, souberam patentear que possuem pulso forte para realizarem negocio de tanto vulto. Brandãozinho ainda não atingiu o maximo em seu novo clube, mas, é, indiscutivelmente, um centro-médio de primeira grandeza, disputando com Danilo e Rui a primazia do posto em nosso país.

———)(———

Ainda ha duas semanas atrás, na luta contra o S. Paulo, ficou comprovado ser o ataque "luso" o melhor do nosso futebol. Num jogo em que o campo estava quase impraticavel, a vanguarda rubro-verde produziu muito alem do que se poderia esperar. Pinga II respareceu com destaque, dando outra vida ao conjunto. Simão, em plena forma, demonstra querer se projetar novamente, para não perder o lugar na seleção nacional. Nininho e Pinga I continuam sendo dois astros irrefutaveis, enquanto Renato ainda não foi na ponta, aquele elemento preciso e perigoso da meia direita. A defesa não chegou a um nivel muito elevado de produção, mas, bastará que todos os seus componentes estejam em forma, para constituirem um dos sextetos mais poderosos do futebol de São Paulo. Santos tem sido a sua estrela maxima.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 16
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: — "Por que no tempo de Joréca, Nenê quase não aparecia no quadro titular do Corintians e agora é o dono da posição, jogando como um mestre?". — MAURO ALEXANDRE PINHEIRO — Capital.

O CRAQUE RESPONDE

Fala AIRTON LEITE (Nenê)

"Ao meu amigo Mauro Alexandre Pinheiro respondo, inicialmente, que não sei porque Joréca me deixava de fóra, embora muitas vezes estivesse em forma. Para mim, é um segredo profundo. Iniciei o atual campeonato como titular e segundo a propria cronica esportiva estava jogando bem e em forma. De repente, porem, Joréca afastou-me da equipe. Fiquei encabulado. Por que fui afastado sem fracassar? Depois, percebi que havia qualquer coisa contra mim. Todos os outros jogadores podiam jogar mal que eram conservados e tinham outras oportunidades. A mim Joréca nunca deu qualquer oportunidade. Um dia me punha no quadro, outro dia me tirava. Como profissional, tinha que atender, é claro. Uma vez, cheguei um pouco atrasado. O treino, no entanto, ainda não havia começado. Troquei-me e fiquei sentado no banco, esperando que ele me chamasse.



Foi iniciado o ensaio, e nada. Terminou o primeiro tempo, todos os outros jogadores que estavam sentados comigo foram chamados para treinar. Fiquei sozinho. Achei, então, que aquele dia não treinaria. Fui para os vestiarios e me troquei novamente. Terminado o treino, procurei-o, perguntando quando haveria novo exercicio, e recebi esta resposta: está multado em tresentos cruzeiros. Fiquei calado. Tantos jogadores chegaram atrasados como eu, e com nen[illegible] deles houve nada. Comecei, então, a acreditar numa perseguição. Mas, Joréca tratava-me muito bem fóra do campo. Por isso, minhas duvidas recaiam em outro setor. Vou contar um segredo ao amigo Mauro Alexandre: para mim, era a diretoria que não gostava de mim e dizia ao Joréca para me encostar. Hoje, porem, vejo que tudo era o contrario. Sim, porque bastu Joréca sair, para eu ser efetivado. Estou bastante feliz. Todos os diretores me estimulam. Com o apoio e estimulo deles, tenho que produzir. Para terminar, quero repetir: francamente, não sei porque aconteceu tudo aquilo, se nunca fiz nada contra Joréca".

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1066|88
METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LA, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

BRANDÃOZINHO - o craq...

Como se desenvolveu a novela do craque mais ca... Brasil —
Portuguesa de Desportos, Fluminense, Corintian... erica,
convenio e deu-lhe dez mil cruzeiros — Grato à ... esa d...
contrato em 1947 — Sua historia à margem do f... — O ...
zendo-lhe um rombo na testa — Sentado à beira ... ão, co...
a laranja embrulhada num papel... e teve que ra... o pé
causa — Nunca um craque esteve tão em ev... a com...

Esportista amigo, Brandãozinho tambem tem a sua historia diferente. À margem do futebol e dentro dele, vamos encontrar uma série de acontecimentos na vida do craque mais caro do Brasil. Suas peraltices, sua luta, suas aventuras, seus receios, enfim, toda a sorte de fatores que experimentou até agora, desde que Brandãozinho se entende por gente. Sincero como todos os outros craques que focalizei neste trabalho, o centro-médio da Portuguesa de Desportos facilitou-me a tarefa, numa conversa de duas horas que mantivemos na séde do largo São Bento.

///

Antes de mais nada, preciso levar ao conhecimento do leitor amigo que Brandãozinho não tem nada do nome Brandão. Deram-lhe esse apelido, em consequencia de sua aparencia com o grande "mestre" do passado e tambem em virtude de seus estilos serem identicos. Antenor Lucas é o seu nome. Foi um menino que não teve outros defeitos, senão ser peralta e enforcar a aula para aventurar-se no mato, em busca de distração e divertimento.

///

Sua professora já não tolerava mais tantas faltas. Tratou de dar-lhe o castigo merecido. Seria expulso imediatamente. Um aluno sem frequencia não podia continuar na escola. Já cansada de acreditar na regeneração de Brandãozinho, a mestra mandou a servente à sua casa, a fim de comunicar aos seus genitores, que o considerava desligado, e, consequentemente, expulso. A servente, porem, não achou a casa e Brandãozinho continuou, embora algumas semanas depois abandonasse a escola por conta propria. Seu passeio preferido, quando não ia à aula, era o bosque de Campinas.

///

Numa dessas escapadas da escola, foi para o mato caçar, em companhia de um colega. Este quis brincar, apontando o estilingue para Brandãozinho. Sossegado, o centro-médio luso tambem riu. Mas, o menino, sem querer, deixou escapar. A pedra atingiu em cheio a testa de Brandãozinho. Fez um buraco. Até hoje existe o sinal. O riso de Brandãozinho transformou-se em pranto que só foi abrandado, quando o medico fez o curativo. Ao mesmo tempo sentiu-se feliz, porque ficou mais de vinte dias sem frequentar a escola. Preferivel a dôr, que ficar quatro horas sentado diante de uma professora e um quadro negro.

///

Certa vez, com uma turma, Brandãozinho estava brincando de "soldado ladrão". E' uma das principais distrações da molecada de Campinas. Isto se dava no mato, onde tinham maior espaço para se esconderem. De repente, Brandãozinho foi visto por um do bando contrario. Saiu correndo, procurando um esconderijo para não ser agarrado. Naquele desespero, não viu um rolo de arame farpado à sua frente. Passou por ele, mas, deixou um pedaço de carne preso. Sentiu uma dôr terrivel. Voltou carregado para casa.

///

Continuava a historia do grande jogador. Cheia de fases atraentes. Um dia, machucando uma perna. Outro dia, a cabeça. Às vezes gargalhando gostosamente. Outra vezes, chorando amargamente. Não deixava de participar de um joguinho no meio da rua, porque sentiu atração pelo futebol muito cedo. Muitas vezes, os moradores daquela rua chegavam-se à janela ou ao portão, porque sabiam que lá estava um pretinho muito serelèpe, que sabia bailar.

///

Brandãozinho gostava de levantar cedo e sentar à beira do fogão. Principalmente no tempo de frio. Invariavelmente, às seis horas da manhã, estava se esquentando. Era um perigo, porque às vezes poderia ser tragado pelo fogo. Um dia, Brandãozinho sentado ali sossegadamente, acabou cochilando. P'ra que! Tombou a cabeça para o lado do fogo. Seu cabelo ficou todo queimado. Se sua mãe não acode, Brandãozinho teria ido para o cemiterio naquele dia mesmo. Não ficou um fio de cabelo e o couro estava começando a ser atingido. Nunca mais Brandãozinho quis saber de sentar à beira do fogão.

///

Numa das peladas, estava todo contente, chutando e marcando gols. Uma bola de meia bem feita, permitia-lhe acertar grandes morteiros. De repente, ao devolver a bola, seu adversario jogou-lhe uma laranja embrulhada num papel. Brandãozinho, não pensando em maldade do menino, meteu o pé sem dó, de sem-pulo, certo de que estava chutando a bola. Deu um grito só. Seu pé ficou de tal maneira inchado, que foi obrigado a rasgar, tendo o medico lhe proibido de andar durante mais de um mês. Tudo por causa de uma laranja, e uma brincadeira de mau gosto.

///

Sua mãe não gostava que jogasse futebol, mesmo porque muitas vezes Brandãozinho chegou em casa com ferimentos. Seu pai, porem, era louco por futebol. E gostava de vêr o filho no campo. Quando Brandãozinho estava no Juvenil da Ponte Preta, não perdia um jogo. Ele mesmo levava-o. O sr. Lucas guardava uma grande vontade: veria, um dia, seu filho arrebatando multidões. Mas, muito cedo a morte roubou-o, levando-o para o outro mundo. Mal sabia que em 1949 seu filho seria o craque mais caro do Brasil. Brandãozinho lamenta sua sorte. Para ele a felicidade seria mais completa, se seu pai estivesse vendo na terra todo o seu progresso. Deus quis assim. Paciencia!

///

Brandãozinho era eximio ladrão de frutas. Como Mauro, o centro-médio rubro-verde afirma que as frutas roubadas eram mais gostosas. Não foram poucos os quintais que assaltou. Numa dessas aventuras, estava já com os bolsos cheios de laranja, quando foi visto pelo dono da chacara. Furioso, o homem atirou-lhe, com toda a força, o cabo da enxada que tinha na mão. Desvencilhou-se e por um triz não foi atingido. Foi tão violento, que o cabo da enxada ficou enterrado no chão. Brandãozinho pegou-o e saiu correndo.

Arranjou um emprego na fabrica de artefatos de ferro, de Campinas, de José Gerim Neto. Sentia prazer em trabalhar. Divertia-se durante o serviço, com os colegas. Contavam piadas uns para os outros, e as gargalhadas se sucediam. Brandãozinho considerava-se bastante feliz. Mas, não deixou de fazer suas artes. Preferia, muitas vezes, o brinquedo de mão. Com ele não brigavam, porque era muito estimado lá dentro.

///

Um dos seus colegas na fabrica, era Marçal, atual ponta direita do Nacional. Bons amigos, se entendiam muito bem. Sentavam perto um do outro, no trabalho. Estavam ambos brincando de dar tapa. Sem perceber o desastre que poderia ocasionar, Brandãozinho deu-lhe um ponta-pé, atirando a perna de Marçal no esmeril. Foi uma lastima. Marçal ficou com um pedaço da perna todo comido. Teve que ir para o hospital, sem mais demora. Brandãozinho ficou atrapalhado. Era tarde, porem. Três dias depois casava-se a irmã de Marçal e ele não pôde ir ao casamento, por sua culpa.

///

Mais alguns dias e novo desastre voltava a fazer na fabrica. Um colega o estava amolando. Brandãozinho, com paciencia, foi tolerando. De repente, porem, quis vingar-se. Pegou um monte de areia e atirou-o contra o rosto do rapaz. Este, porem, abaixou-se e a areia caiu em cheio no rosto do gerente. Suspensão por quatro dias, foi o que ele impôs a Brandãozinho, sem vencimentos.

///

Uns mascarados apareciam todas as noites, nas proximidades do matadouro de Campinas, deixando a população apavorada. Brandãozinho foi a um baile em São Bernardo, bairro da vizinha cidade. Na volta, tinha que passar pelo matadouro, ou dar uma volta muito grande. Preferiu ir pelo matadouro. Haviam ali muitos cachorros que denunciavam a presença de transeuntes, facilitando aos mascarados o assalto. Brandãozinho, com um medo maluco, passou correndo como uma bala. Era tão grande sua velocidade, que nem os cachorros latiram. Ficou livre. Chegou à casa pondo a lingua para fóra. Nada, todavia, lhe aconteceu.

///

Elegancio era um dos idolos do publico esportivo campineiro. Foi o maior centro-médio que já apareceu em Campinas. Ele era titular do Velo, clube ... e Brandãozinho, ... erva, jogava no ... quadro. Elegancio ... veterano. Num jogo ... Cantuzio fracassou ... nte, disputando a ... artida de sua vida. ... o o jogo chamou B... ho, deu-lhe todo o ... erial, dizendo que ... asse se lugar no q... lar, porque não jo... s futebol. Desde ent... dãozinho agarrou a ... ninguem mais o tir... ar.

Escr...
WILS... ASIL...

A prim... tida ... Brandão... quadr... de catego... Camp... nas Fute... E, ... cara, na e... gando ... asa-média ... contra ... Rio Claro, ... marc... Carlinhos, ... atacan... que muito ... alcanç... no Corint... Campin... perdeu p... as, Bra... dãozinho ... erado p... la cronic... neira, ... figura m... da pel... ja, levando, ... enteme... te, vantag... uelo c... Carlinhos.

Brandão... o crac... mais discu... sa era ... futebol bra... Seu no... esteve em ... a duran... meses co... os. Cir... clubes pr... seu c... curso. F... do int... samente ... co. Dep... entraram ... armeme... no pare... guesa ... Desportos ... uminen... Brandãozi... nou-se vô de um ... nsacion... Até o Varg... quis pô... nariz onde ... chama... O valoroso ... médio, entanto, pe... eu em ... Paulo. Con... endo ... lutador pel... quista ... hegemonia ... ebol br... leiro. Pouc... m, por... como se de... u tod... historia d... dãozin... nessa dispu... seu c... curso. Vou ... exatam... te como ele ... o me c... tou.

O primei... a pro... ra-lo, foi ... go. N... treino da ... paul... no campo ... anga, ... janeiro de ... randã... nho foi co... atè Ka... la, então ... bot... guense, p... rmedic... Belacosa. ... estava... rua Soro... Oferec... lhe 100 ... ros de... vas. Bra... resp... deu-lhe ... de a... do, mas, ... da Po... guesa sa... s, não... nha "pass...


EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

MINHAS AMBICÕES

O QUE MAIS GOSTO

ABELARDO

"Gosto multissimo de uma piscina. Em Belo Horizonte sempre frequentei clubes que têm piscinas. Aqui ainda não tive essa satisfação.

Alem de gostar de jogar, gosto tambem de ver um jogo de bola ao cesto. Principalmente quando vêm quadros estrangeiros a São Paulo.



Como não podia deixar de ser, o cinema está entre as coisas que eu gosto. Prefiro filmes dramaticos, notadamente com Humphrey Boggart, Ingrid Bergman e Edward Robinson.

Sabe que sou louco por um passeio de automovel? Não tenho carro, mas, aproveito o o carro de Sarno.

Não pense que vou citar a macarronada como meu prato predileto. Gosto demais de inhoque. E' quase a mesma coisa...

Como bom mineiro, gosto de saborear um doce de leite bem feito.

E não se esqueça que aprecio uma praia. Sempre que tenho oportunidade, dou um pulinho a Santos.

Gosto muito de lêr, de preferencia livros cujos autores se chamem José de Alencar e Machado de Assis.

Gosto de andar com bons amigos. Sempre procurei para amigos, rapazes que sabem se portar.

Gosto da vida de campo, notadamente numa fazenda, para andar a cavalo".

LEITURA PREJUDICADA

[...] mais discutido da época

[...]rasil — Assediado por cinco clubes — Botafogo, [...]erica, na ordem — Ludovino Perez burlou o [...]esa de Desportos, por não ter registrado seu [...] — O menino apontou o estilingue e largou, fa[...]ão, cochilou e ficou sem cabelo — Jogaram-lhe [...]o pé — Marçal foi parar no hospital por sua [...]a como Brandãozinho, nos ultimos tempos

clube[...], e Bran- lho, [...]rva, jo- no [...] quadro. ncio [...]veterano. jogo [...]Cantuzio, sou [...]nte, dis- do a[...]rtida de ida. [...]o o jogo, ou B[...]lho, deu- do o[...]erial, di- que[...]asse seu no q[...]lar, por- ão jo[...]s futebol. e ent[...]dãozinho ou a[...]ninguem o ti[...]ar.

C[...] [...]ASIL

prim[...]tida de dãozi[...] quadro atego[...] Campi- Futeb[...]. E, de na e[...]ando na média[...]contra o Claro,[...] marcar nhos,[...] atacante muito[...] alcançou orinti[...]Campinas eu po[...]s, Bran- nho f[...]erado pe- eronic[...]neira, a a m[...]a pele- vando,[...]entemen- antage[...]uelo com nhos.

andãozi[...] o craque discut[...]sa éra do ol bra[...]Seu nome ve em[...]a durante es co[...]os. Cinco es pre[...] seu con- o. Fo[...]do inten- ente p[...]co. Depois, aram [...]rmemente pareo[...]guesa de portos [...]luminense. ndãozi[...]nou-se pi- le um [...]nsacional. o Varg[...]quis pôr o z onde [...] chamado. aloroso [...]médio, no nto, pe[...]eu em São lo. Cont[...]sendo um dor pe[...]quista da emonia [...]ebol brasi- o. Pouc[...]m, porem, o se de[...]u toda a oria d[...]dãozinho, sa dispu[...] seu con- so. Vou [...]xatamen- omo ele[...]o me con-

primei[...]a procu- o, foi [...]go. Num no da [...] paulista, campo [...]anga, em eiro de [...]randãozi- foi ca[...]atè Kane- então [...] botafo- nse, p[...]rmedio de acosa. [...]estava na Soro[...] Ofereceu- 100 [...]ros de lu- Bran[...] respon- -lhe [...] de acôr- mas, [...]da Portu- sa sa[...]s, não ti- "pas[...]

Desde logo o clube luso praiano começou a impedir a transferencia do famoso jogador. Chegou a vez da Portuguesa de Desportos. Em junho de 1947, o sr. João Ramalho, então presidente luso, falou pessoalmente com Brandãozinho, depois de ter obtido permissão do sr. Alberto de Carvalho para conversar com o craque. Ofereceu-lhe 150 mil cruzeiros. Proposta maior que a do Botafogo. O presidente da Portuguesa santista concordou. Brandãozinho assinou contrato. Houve uma confusão dos diabos. Os Albertos não se entendiam. Temerosos, ante a reação dos conselheiros e associados, começaram a se acusar mutuamente. Acabaram por chamar a mãe do jogador. Encheram-na de confeti. Brandãozinho assinou, então, outro contrato. Estaria arrulnado. Surpreendentemente, o sr. João Ramalho foi avisado, por telefone, de que o negocio estava desfeito. Poderia a Portuguesa de Desportos cortar a carreira do rapaz, se quisesse registrar o contrato assinado na presença de reporteres, fotografos, e um punhado de esportistas. Conscientemente, porém, aquele esportista preferiu não prejudicar Brandãozinho. Ele continuou em Pinheiro Machado. Seu nome esteve durante varias semanas na ordem do dia.

///

Só depois o Fluminense entrou em cena. Carlos Nascimento foi a Santos. Viu-o treinar. Ficou entusiasmado. Chamou-o de um lado, e disse que o Fluminense lhe daria 150 mil cruzeiros. Outra não poderia ser a resposta de Brandãozinho, senão a de sempre: eu quero; depende, agora, da Portuguesa. Enquanto dependia, todavia, da Portuguesa santista, Brandãozinho não sairia de Pinheiro Machado. Carlos Nascimento regressou ao Rio e nada feito.

///

Desde que Brandão abandonou o futebol, o Corintians ficou procurando um elemento credenciado para substitui-lo. Como Brandãozinho estava no cartaz, o alvi-negro do Parque São Jorge namorou-o tambem. Num jogo da Portuguesa santista nesta Capital, Ludovino Perez, naquela época vice-presidente do Corintians, dirigiu-se a Brandãozinho. Fê-lo, porem, erradamente, porque burlou o convenio. Não pediu, antes, permissão da diretoria lusa praiana para entrar em entendimentos com o craque. Ludovino Perez propôs-lhe 100 mil cruzeiros e deu-lhe, na hora, 10 mil cruzeiros adiantados, que ficariam por conta do compromisso. Assim, Brandãozinho estaria seguro. Mais tarde, houve o desmentido, de que nunca o Corintians dera 10 mil cruzeiros a Brandãozinho. Mas, agora, ele proprio o confirma.

///

Como no Corintians, desde que o America vendeu Danilo ao Vasco, não encontrou um centro-médio capaz para suprir a falta do "Principe". Voltou-se para Brandãozinho. Mandou um tal de Passarinho a Santos. O emissario americano falou com Brandãozinho, e ofereceu-lhe 80 mil cruzeiros. Muito menos que os outros clubes. Brandãozinho concordou, por que estava louco para se transferir para um grande clube. O presidente da Portuguesa santista, todavia, não quis receber o representante do America, num gesto deselegante, aliás. O homem voltou para o Rio acabrunhado.

///

Brandãozinho foi convocado para a seleção brasileira. Quer nos treinos em Poços de Caldas, quer em São Januario e General Severiano, portou-se soberanamente. Foi um colosso, segundo as palavras do proprio Rui, centro-médio sampaulino. Fluminense e Portuguesa de Desportos iniciaram, então, nova ofensiva. Dessa vez, tornou-se tremendo o assédio a Brandãozinho. Reuniões continuas, propostas vantajosissimas, exigencias absurdas da Portuguesa santista. Brandãozinho continuava sendo um craque sem destino definido, condenado a permanecer eternamente num pequeno clube, perdendo tempo e dinheiro, porque por mais que se destacasse ali, nunca chegaria à maxima consagração. Os mentores lusos praianos fechavam o coração ante a ansia de Brandãozinho de vestir a camiseta de um grande clube. Esqueciam-se de que ele sempre lutou com tenacidade para engrandecer o clube. Pediram seiscentos mil cruzeiros pelo "passe". Lealmente, aliás, respeitaram a prioridade à Portuguesa de Desportos, constada em ata. Brandãozinho preferiu o clube luso, porque desejava apagar a má impressão deixada em 1947, por ocasião da bagunça em torno do contrato que assinou e que não soube cumprir. O contrato que lhe fez a Portuguesa de Desportos, segundo suas proprias declarações, é mais vantajoso que o proposto pelo Fluminense. Começou o "Diamante de Ébano" a sua diretriz em face da gloria. Apesar dos protestos do Fluminense e da intromissão do despeitado Vargas Neto...

O APERITIVO DO PRESENTE

SOVIS VERMOUTH AMERICANO "SOVIS" S.A.

ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE

Produto SOVIS

OS NUMEROS NÃO SABEM MENTIR

S. PAULO - a expressão maxima para o titulo

OS QUADROS TEM MUITO EM COMUM COM OS ARQUEIROS — VOLTEMOS OS OLHOS PARA A CAMPANHA TRICOLOR — AS CREDENCIAIS DO LIDER — FEOLA FOI O GRANDE CONDUTOR

Faltam apenas dois jogos ao São Paulo e quatro pontos o separam do segundo colocado. Portanto, já é o campeão. Foi realmente o mais regular do certame e merece o titulo. A rigor, a nenhum outro ficaria tão bem a coroa de vencedor, pois o tricolor teve tudo que se requer para tão dificil campanha, inclusive sorte. Sim, senhores, inclusive sorte! Qual o quadro que pode brilhar sem que a sorte o bafeje em determinadas circunstancias? Aliás, nesse particular os quadros têm muito em comum com os arqueiros. Se não tiverem sorte nunca serão completos. E' o caso do São Paulo, que tem excelente equipe mas que talvez não tivesse possibilidade de ganhar o campeonato se estivesse jogando com azar.

LEGITIMO CAMPEÃO

Ninguem pode desmerecer o valor do São Paulo. Um balanço do campeonato lhe confere todas as primazias, indicando que foi o melhor em tudo. Ataque mais realizador e defesa menos vazada. Consequentemente, maior saldo de gols. Reparem que isso é a expressão fria dos numeros, que não sabem mentir. São os numeros, com a eloquencia da sua mudez que atestam que o tricolor possui a retaguarda mais segura e o melhor arqueiro do certame. E a voz do povo não se cansa de repetir que Bauer, Rui e Noronha formam a melhor linha media e que Mauro é o mais completo zagueiro esquerdo da cidade, quiçá do Brasil. E' um conjunto de maximos que eleva sua cotação.

CAMPANHA BRILHANTE

Se voltarmos os olhos para a campanha do São Paulo, neste sensacional campeonato de 49, veremos que, nos momentos decisivos, ele sempre contou com recursos para se sobrepor às dificuldades. Varias vezes foi exigido a fundo, foi convidado a mostrar suas credenciais de lider. E sempre soube se impor. Contra o Corintians, no primeiro turno, foi surpreendido com uma atuação belissima do alvi negro. Compreendeu, desde logo, o perigo em que se achava e redobrou de esforços. Foi então que apareceu Leonidas como o elemento chave com a conquista daqueles três tentos sensacionais que decidiram o triunfo.

Em outras ocasiões, outros foram os recursos. Friaça apareceu em varias partidas como o elemento basico do ataque. Contra o Palmeiras, no primeiro turno, e em tantas outras partidas, foi o ponteiro direito o fator dos sucessos. No returno, contra o alvi verde, foram duas as figuras maximas da equipe: Ponce e Mario. Ponce a fazer tentos e desbaratar a defesa e Mario a garantir tudo na retaguarda. Quantas vezes os avantes do Palmeiras finalizaram à queima roupa, para o arqueiro encaixar com absoluta firmeza! Bovio chegou a se desesperar, ante a inutilidade do seu esforço. Tudo isso, não há negar, são qualidades da equipe. Virtudes que se casam na harmonia do conjunto, uma amparando a outra, todas em função da equipe. Quando um quadro possui apenas um ou dois pontos fortes, está arriscado a debacles, tão logo falhem essas peças.

Mas quando ha, como no São Paulo, abundancia de recursos tecnicos, é mais dificil que isso aconteça, porque um setor escora o outro, nas emergencias. Tivemos o exemplo no ultimo jogo, contra o Juventus. Bauer estava doente e Friaça contundido. Não podiam produzir como de habito. Mas nem por isso a produção da equipe sofreu colapso, porque à medida que Bauer se retraia Noronha se projetava, dando a Rui o ensejo de ajudar o companheiro da direita. O mesmo aconteceu no ataque, com Ponce de Leon recuado e Leonidas atuando atrás e na frente como se tivesse apenas 20 anos. São recursos que identificam um esquadrão e deixam entrever que, lá nos bastidores, por detrás das grades do campo, existe um tecnico que pensa e orienta os seus pupilos. Com a sua serenidade, Feola foi, uma vez mais, o grande condutor do campeão.

O São Paulo teve sorte, sim. Mas ninguem pode negar que foi o mais tecnico, aquele que jogou futebol mais perfeito e regular. E' o conjunto que atua ha mais tempo com a mesma organização, o que lhe dá um entrosamento que não se nota em nenhuma outra equipe. E', portanto, o campeão de fato e de direito.

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

[...]ADA PELA ENCADERNAÇÃO

O CLASSICO "PRIMAVERA" EMPOLGA

LUAR, FALINDOR, CLIMAX, GALANTEIO, LUMIAR E CAMPEADOR DEVERÃO SER OS PRIMEIROS NO FINAL — ANALISES E PROGNOSTICOS PARA AS DEZESSEIS CARREIRAS

SABADO

1.o Pareo — 1.600 metros

RIH — Volta regular. Reforço.
KATUSKA — Agora é a força.
HELICE — Mesmo aqui é bom azar.
NORMA — Bem no percurso. OLHO.
TERNURA — Muita distancia. Fóra.
TAYASSU' — Estreia. Dificil.
CASSANDRA — Pouco deve fazer.
GUAÇU — Para a dupla é otimo.
OURO FINO — Irregular. Azarão.

2.o Pareo — 1.300 metros

FAISCA Estreante. Pode ganhar.
LIVORNO — Tambem estreia. Há 26.
CARINA — Fraca. Fóra.
ROSSINI — Estreante. Bom placê.
AZ DE TRUNFO — Falho ainda. Fóra.
NOTURNO — E' a força.
BANJO — A turma é outra. Dificil.

3.o Pareo — 1.600 metros

CARAMAN — Continua otimo. Pode vencer.
CAVIAR — Otimo reforço.
MINERVA — Para a dupla é otima.
COMETA — Dificil aqui.
CERRO ALTO — Azarão apenas.
PUCHO — Fraquinho. Fóra.
JACUI — Grande rival.
ANALY — Azar de meritos.

4.o Pareo — 1.500 metros

LOLA — Uma das forças.
BARITONO — Azar viavel.
VALOROSO — Poderá ganhar.
MILIT — Para a dupla é bom.
P. DO OESTE — Fraco. Fóra.

5.o Pareo — 1.600 metros

HORUS — Pode triunfar.
GOMERY — Azar apenas.
CORAN — E' uma das forças.
CARTUCHO — Não cremos.
HALCON— Correndo pouco.
MIRACULO — Azar viavel.

6.o Pareo — 1.800 metros

COQUINHO — Tinindo. E' a força.
MARSELHA — Fraquinha. Fóra.
TUCUMAN — Será o ultimo a chegar.
STONE — OTIMO PLACE.
GILDO — Pouco deve fazer.
CIPO' — Azar viavel.
S. SING — Vale uns placês.
CURIANGO — Otimo este. Deve vencer.
VOADORA II — Azar tentador.
ARABE — Turma forte. Fóra.
VAGABOND — E' ruim. Fóra.

7.o Pareo — 1.600 metros

JUÇAPÉ — A turma agrada. Força.
JABORANDI — Apenas como azar.
ALABARCAS — Tem partidarios.
LIBELLO — Achamos dificil.
ECLAIR — Defenderá nosso palpite.
DIRCE — Fraca. Fora.
"V" — AZARÃO.
TAPAJU' — Pouco deve fazer.

8.o Pareo — 1.400 metros

S. MORENA — E' uma das forças.
QUINA — Pouco deve pretender.
AMERICANA — Azarão apenas.
CARAVANA — Vale uns placês.
SENTINELLA — Poderá surpreender.
PANDEMONIO — Turma forte. Fóra.
CHERIE — Azar viavel.
PINGA PINGA — Otimo para a dupla.
HERODIA — Fraca. Fóra.
RESERVISTA — Nosso palpite.
DIONE'A — Matunguinha. Fóra.
TAQUARI — Pouco deve fazer esse estreante.
PRINCEZINHA — E' ruim. Fóra.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.300 metros

MOLDURA — Otimo placê.
DONA BOA — E' da relva. Inimiga.
JUBILOSO Correndo pouco. Dificil.
POLVORIM — Muito ruim. Fóra.
SAMPAULINA — Estreia preparada.
LACIO — Estreante. Bom azar.

2.o Pareo — 1.300 metros

MAGO — E' a forçãa, mas é irregular.
DOROTHE'A — Há esperanças.
MARMOREO — Trope! forte. Fóra.
PENICILINA — Boa para a dupla.
BRIOSO — Veloz. Nosso palpite.
ALTO MAR — Inimigo certo.
GIRALDA — Vai correr muito.

3.o Pareo — 1.200 metros

CAÇULA — Força destacada.
SEM MEDO — Dificil.
ARAGUAYA — Azar tentador.
JAMINDA — Otimo par a dupla.
ESCAPE — Para o placê é otima.

4.o Pareo — 1.300 metros

MINEAPOLIS — Para o placê é otimo.
BONECA — Fraquinha. Dificil.
M. RICO — Tem partidarios.
MONTERA — Estreante. Cedo ainda.
INDISCRETA — Remotas possibilidades.
BOABDIL — Força. Nosso palpite.
HYDRA — Na relva é grande rival.
KARON — Vale uns placês.
BACURI — Turma forte. Dificil.

5.o Pareo — 1.300 metros

JARAIA — Uma das forças.
DEHASSI — Muito ruim. Dificil.
ERIN — Otimo placê.
IVRESSE — Rival certa.
JADE — Matungo. Fóra.
BARBAREO — Ruim. Fóra.
IRON — Pouca distancia.
CHANA — Bacamarte. Fóra.
DOURADINHA — Idem. Idem.
FESTA — Possibilidades remotas.
ICATU' — Estreia preparada.
DOUTRINA — Não cremos nesta estreante.
MARROEIRO — Rival de meritos.

6.o Pareo — 1.300 metros

T. IMPERIAL — Muito corrido. Dificil.
COLON — Matungo. Fóra.
ICLE'A — Remotas possibilidades.
JAVALI — Pouco fará.
MARIBELLA — Estreia sem "chance".
POMPEIA — Há muitas esperanças.
LUSO — E' bom placê.
T. LISTAS — Ficará na fila.
JUVENIL — Estreiante. Cedo ainda.
MAZUMA — Grandes esperanças.
LOSNA — Vale uns placês.
IMPORTANTE — E' nosso palpite.

7.o Pareo — 2.000 metros

GALANTEIO — Anda bem, mas rende menos na relva.
BILL KID — Fraquinho. Dificil.
FALINDOR — Muito corredor. Pode até vencer.
LOUREIRO — Irá ser dos ultimos.
LUAR — Continua otimo. Rival.
AIRONE — São remotas as suas pretenções.
CAMPEADOR — Só como azar.
LUMIAR — Mesmo na relva é tentador azar.
CLIMAX — Concorrente certo.
GRANADEIRO — Muitas esperanças.
MILIT — Não deverá correr.

8.o Pareo — 1.500 metros

KENT — Tudo a jeito.
YORK — Fraco. Dificil.
FRANCOFILO — Vale uns placês.
GOSTOSÃO — Na relva é dificil.
GOOD BOY — Tambem não cremos.
DOLL — Otimo preparo.
D. CARMELO — Tinindo. Rival certo.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Katuska — Guaçú — Helice
Noturno — Faisca — Livorno
Caraman — Jacuí — Minerva
Valoroso — Lola — Milit
Horus — Coran — Miráculo
Curiango — Coquinho — Stone
Eclair — Juçapé — Alabarcas
Reservista — Caravana — Pinga Pinga

DOMINGO

Sampaulina — Moldura — Dona Boa
Brioso — Alto Mar — Penicilina
Caçula — Escape — Jaminda
Boabdil — Hydra — Mineapolis
Ivresse — Marroeiro — Jaraia
Importante — Luso — Mazuma
Luar — Climax — Falindor
Kent — D. Carmelo — Francofilo

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

A GALOPE...

Há algumas semanas a Comissão de Corridas, resolveu dar a publicidade um comunicado, que prevenia os joqueis, no consoante a perda do chicote em plena corrida, ocasionando suspensão.

Na semana passada, logo no primeiro pareo, o aprendiz W. Mazzala, que dirigiu Sulfanil perdeu o rebenque na seta dos 500 metros e conforme ele proprio declarou, só por isso deixou de ser o ganhador. Imediatamente o orgão tecnico suspendeu o jovem piloto. Nada de mais, foi comprida a lei, mas agora perguntamos nós, terão os "apadrinhados" o mesmo destino, si por ventura perderem o chicote? Temos certeza que não, pois logo surgirão as desculpas, alegando que qutro joquei o prejudicou, fazendo com que o rebenque caisse e outras coisinhas mais. Ora se surgirão, não temos a menor duvida.

RENZAN

PILULAS...

— O cuidador campineiro Abel Nobrega está propenso vir para São Paulo. Deverá trazer os animais Gracinha, Velomar e Tizio.

— O G. P. "15 de Novembro" corrido terça feira no Rio, foi vencido por Jabuti, que suportou a severa carga de 63 quilos.

—— São treze os estreantes desta semana em Pinheiros, sendo que o de melhor "performance" trás é Falindor alistado na prova basica da semana.

— Deverá ser inaugurado no proximo dia 8 de dezembro, o Hipodromo de São Vicente, tendo sido já confecionado o ante-projeto de inscrições, que consta de oito provas.

— Deverão seguir na proxima semana para Porto Alegre, os animais Esquilo, Espumita, Jeitosa, Excentrico e Dryade, que serão levados pelo Brasil Astor. Tambem deverá seguir viajem a egua "I", que foi coberta pelo reprodutor Sea Request.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 metros
Kls.
1 Rih, J. Taborda 58
" Katuska, R. Correa .. 58
(2 Helice, A. Pereira . . 56
2(
(3 Norma, A. Françoso .. 56
(4 Ternura, A. Cataldi .. 58
3(
(5 Tayassu', A. Lucca . . 56
(6 Cassandra, S. Godoi .. 58
4(7 Guaçu', M. Carvalho . 58
(8 Ouro Fino, J. Leite . . 58

2.o PAREO — 1.300 metros
Kls.
1 Faisca, J. Nascimento 53
(2 Livorno, L. González . 55
2(
(3 Carina, M. Carvalho . 53
(4 Cometa, J. P. Sousa . 50
3(
(5 Az de Trunfo, Nobrega 55
(6 Noturno, O. Rosa . . . 55
4(
(7 Banjo, E. Garcia 55

3.o PAREO — 1.600 metros
Kls.
1 Caraman, J. Carvalho 56
" Caviar, J. Alves 52
(2 Minerva, N. Pereira . . 52
2(
(3 Cometa, J. P. Sousa .. 50
(4 Cerro Alto, O. Serra . 58
3(
(5 Pucho, R. Pacheco . .. 58
(6 Jacuí, A. Nobrega . . 54
4(
(7 Analy, P. Vaz 54

4.o PAREO — 1.500 metros
Kls.
1 Lola, R. Pacheco . .. 53
2 Baritono, O. Rosa . . 55
3 Valoroso, P. Vaz . . . 55
(4 Milit, A. Nobrega 55
4(
(5 Princ. do Oeste, Olguin 53

5.o PAREO — 1.600 metros
Kls.
1 Horus, J. Nascimento . 58
2 Gomery, P. Vaz 58
(3 Coran, E. Garcia . .. 54
3(
(4 Cartucho, R. Corrêa . . 56
(5 Halcon, L. González . 54
4(
(6 Miráculo, O. Rosa . . 52

6.o PAREO — 1.800 metros
Kls.
(1 Coquinho, M. Signoretti 58
1(2 Marselha, R. Corrêa . 52
(3 Tucuman, A. Lucca . . 56
(4 Stone, J. P. Sousa . . 58
2(5 Gildo, P. Vaz 54
(6 Cipó, A. Altran . .. 56
(7 Vibor, I. Lemoski . . . 56
3(8 Sing-Sing, O. Rosa . . 54
(9 Curiango, J. Alves . .. 54
(10 Voadora II, J. Carvalho 56
4(11 Arabe, J. Nascimento .. 54
(12 Vagabond, L. González 58

7.o PAREO — 1.600 metros
Kls.
(1 Juçapé, L. González .. 56
1(
(2 Jaborandi, J. P. Sousa . 56
(3 Alabarcas, O. Rosa . 56
2(
(4 Libelo, O. Reichel . . 56
(5 Eclair, J. Nascimento . 56
3(
(6 Dirce, A. Nobrega . 54
(7 V - P. Vaz 54
4(
(8 Tapaju', L. Osorio . .. 56

8.o PAREO — 1.400 metros
Kls.
(1 S. Morena, Raimundo . 56
1(2 Quina, O. Rosa 54
(3 Americana, Nascimento 54
(4 Caravana, R. Olguin . . 52
2(5 Sentinela, M. Signoretti 54
(6 Pandemonio, L. Osorio . 54
(7 Cherie, S. P. Ribeiro . 54
3(8 Pinga-Pinga, Nobrega 52
(9 Herodia, O. Palacci 52
(10 Reservista, P. Vaz . .. 58
(11 Dionéa, R. Pacheco . . 54
4(
(12 Taquari, XX 58
(13 Princezinha, R. Urbina 54

10 profissionais indicam «barbadas»

Depuzeram, no "conselho dos dez", a fim de trazer aos nossos leitores, "barbadas" para a proxima domingueira, os seguintes profissionais: — Olavo Rosa, F. Franco, Luiz Gonzalez, Aurelio Olmos, Armando Tucillo, A. Bernardini, Omario Reichel, João Godoy, Pierre Vaz e F. Navarro. Conseguimos formar o seguinte quadro:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Moldura . .. 3	Mago 2	Caçula . . . 7	Mineapolis . . 2	Jaraia . . . 3	T. Imperial .. 3	Galanteio . . 1	Kent 3
D. Boa . . 3	Dorothéa . . 1	Jaminda . .. 1	M. Rico . . . 3	Dehassi . . . 1	Javali 2	Falindor . . . 2	Francofilo . . 1
Sampaulina .. 3	Hederéa . . . 1	Escape 2	Boabdil . . . 4	Ivresse . . . 3	Luso 2	Luar 3	Gostosão . . . 1
Lacio . . . 1	Penicilina . 2		Hydra 1	Iron 1	Mazuma . . . 3	Campeador . 1	Doll 2
	Brioso . .. 1		Karon 1	Icatu' 1	Importante . 1	Lumiar . . . 1	D. Carmelo . 3
	Alto Mar . . 3			Marroeiro . . 3		Climax . . . 2	

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

«SOU FILHO DE PIRACICABA E NUNCA PODERIA COMBATER O XV DE NOVEMBRO»

Sensacionais declarações de Athié Jorge Coury à nossa reportagem — "Desconheço completamente qualquer assunto referente à extinção da Lei do Acesso" — "Gustavo Martins foi procurado pelo presidente do Comercial; eu, porém, nunca fui consultado" — "Uma necessidade a limitação da presença dos clubes do interior na Divisão Principal"

Surgiram varias versões em relação ao movimento esboçado para o exterminio da Lei do Acesso. Entre elas, está aquela de que a iniciativa partiu do presidente, Athié Jorge Curi, do Santos, em combinação com os outros clubes praianos. Nada mais palpitante, porem, que a palavra do referido esportista, num esclarecimento aos nossos leitores que se torna sensacional, em virtude das declarações sinceras do grande presidente santista.

— Surgiu em São Paulo e Piracicaba, a noticia de que os clubes de Santos iniciaram um movimento no séntido de fazer desaparecer a Lei do Acesso, tendo encontrado apoio no Comercial; seria verdade?

"Francamente, não tomei conhecimento dêsse assunto, absolutamente. Não sei mesmo como pode ter surgido tal noticia. A unica coisa que sei, é que o presidente do Comercial procurou o sr. Gustavo Martins, diretor do Departamento Profissional de meu clube, pedindo-lhe a solidariedade do Santos em favor da extinção da Lei do Acesso, tendo ainda adiantado ao Gustavo que sete clubes da capital já haviam aderido ao movimento. Respondeu-lhe aquele companheiro, que somente eu poderia resolver sobre o assunto. No entanto, não fui procurado, nem consultado, até hoje. Ignoro, oficialmente, qualquer coisa a respeito. Do Santos não partiu nada, absolutamente nada, contra a Lei do Acesso".

— E' contrâ ou favoravel à Lei do Acesso?

— "Se fosse contra não teria votado pela sua implantação. Apesar de ser favoravel, porem, acho que deveria sofrer algumas reformas. Seria, por exemplo, uma necessidade, a limitação da presença de clubes do interior na divisão principal. Sim, porque as viagens ficariam muito dispendiosas. Creio que um maximo de três clubes do interior no certame principal seria bastante, mesmo porque não se sabe se todos os campeões serão de cidades proximas da Capital. Acho que seria conveniente tambem, e até aconselhavel, a realização de uma "melhor de três", entre o ultimo colocado do campeonato principal e o campeão da Segunda Divisão, a fim de que mais uma chance seja dada ao nosso ultimo colocado. Enfim, se refletissemos melhor, achariamos, todos, outras reformas que só poderiam beneficiar a conservação da Lei do Acesso".

— E' certo que esteve lutando para afastar o XV de Novembro da Primeira Divisão, ou então, para que todos os seus jogos fossem realizados na capital?

— "E' um absurdo pensarem isso de mim. Que interesse teria eu em trabalhar contra o VX de Novembro? Pois, aí vai talvez uma novidade para muitos: sou filho de Piracicaba. Como poderia, então, lutar para afastar um clube de minha terra natal? Não sei de onde surgiu essa versão tão maldosa com a referente à sua primeira pergunta. Pelo contrario; acho que o XV de Novembro deve ser mantido na Divisão Principal. Êle obteve êsse direito, porque foi um lutador tenaz. Seria um abuso o seu afastamento. Sua conquista foi brilhante e ninguem poderá negar que deu outra vida ao campeonato".

— Mas, ainda não respondeu se os outros clubes de Santos iniciaram aquele movimento...

— "Confesso que desconheço completamente qualquer movimento em Santos em face da extinção da Lei do Acesso. Pelo menos, nenhum dirigente, quer da Portuguesa santista, quer do Jabaquara, falou-me no assunto".

— Como encara o compromisso com o São Paulo, domingo proximo?

— "Com esperanças. Nossos jogadores já estão concentrados no Hotel Internacional. Todos se mostram dispostos e animados, certos de uma boa figura diante do lider".

— Que há de novo pelo Santos?

— "A unica novidade, é que inauguraremos nosso Ginásio, em Vila Belmiro, na segunda quinzena de dezembro. Já enviamos um convite ao sr. Ademar de Barros, para fazer a inauguração".

A menor negligencia agora poderá prejudicar todo o plano futuro

DERROTAR O S. PAULO, GRANDE CHANCE DO CORINTIANS — UM QUADRO DE FUTEBOL É COMO UM DIQUE... — ZAGUEIRO CENTRAL E DOIS MEIAS, COM URGENCIA — O TEMPO PASSA E O ALVI-NEGRO PRECISA DE UM TITULO

ODILON C. BRAZ

Uma equipe é como um dique. O menor buraco, por insignificante que seja, precisa ser logo consertado, porque senão todo o volume da agua faz pressão por ali e acabará ruindo a armação. Assim é um quadro de futebol. Os pontos fracos devem ser cobertos, sempre a tempo. Se deixarmos um pontinho insignificante para consertar depois, procurando acomodar a situação com remendos, chegaremos sem demora a uma posição tal de instabilidade que não tolera paliativos ou panos quentes. Essa é a situação do Corintians. Remendos aqui e ali já não adiantam nada. O que é preciso é fazer outra equipe, com tempo de termina-la antes da enxurrada de 1950. Reforma geral, reforçando a coluna central e os pontos dos quais depende o conjunto. O Corintians necessita de um zagueiro central, de um arqueiro, de um centro-medio e de dois meias. Precisa desse material com urgencia, antes que venha tudo abaixo.

ONDE ENCONTRA-LOS

Sabemos que não é facil conseguir, assim de pronto, todos esses reforços, assim como sabemos que não interessa ao Corintians estar a fazer experiencias com elementos mediocres, na esperança de que, de repente, um deles venha a acertar. Sim, é dificil, mas precisa ser feito. Dificil, mas não impossivel, porque no proprio Parque São Jorge vamos encontra a solução para o arco. Bino tem em Cabeção o substituto ideal. Prata da casa, merecedor da mais absoluta confiança, tanto do ponto de vista moral como tecnico, possuidor de experiencia e cartaz, Cabeção tem tudo para brilhar. Não é uma experiencia que se vai fazer. E' um ato de justiça, uma promoção a que o jovem arqueiro faz jus. O caso do zagueiro central é mais serio. Deve ser encontrado um elemento de reais predicados. Nenhum nome nos ocorre, alem de Gerson, do Botafogo, mas é certo que há outros valores igualmente capacitados. Assim como o São Paulo descobriu Mauro, assim como o Santos conseguiu Helvio e o Fluminense encontrou o substituto para Helvio, pode o Corintians resolver o seu problema da zaga.

O centro da intermediaria é outro ponto que está a exigir grande atenção. Com os elementos de que dispõe o clube, formariamos a linha media com Touguinha, Helio e Nilton, ou, ainda Touguinha, Helio e Belfare. Somos, portanto, favoraveis à volta do medio gaucho, que é, a nosso ver, indispensavel à equipe. As formulas sugeridas aqui são, já se vê, de emergencia, pois o Corintians não pode prescindir de contratar um grande centro medio.

Para as meias há valores de sobra. Basta que o alvinegro se disponha a gastar. Rubens, Augusto, Gatão, Liminha, Mandu. Entre estes não haverá um que possa ir para o Corintians? E há ainda Nenê, eternamente na reserva. E há Jackson e Rui, no Paraná. Há dezenas de outros, em Minas, em Pernambuco, na Bahia, no Rio Grande do Sul, por esse Brasil afora. O que é preciso é procura-los, porque essa historia de botar o Luizinho e tirar o Luizinho, de botar o Constantino e tirar o Constantino, de escalar Nenê e deixa-lo na cerca, só tem um merito. E' fazer com que os jogadores entrem em campo com a seguinte preocupação: será que desta vez eu fico?

O tempo passa, senhores do Corintians! A grande chance vem aí e as experiencias já estão se prolongando demasiadamente. Mãos à obra, com vistas ao classico contra o São Paulo e, sobretudo, com vistas ao campeonato de 1950. O Corintians precisa de um titulo!

ROBERTO

Roberto Belangero nasceu em São Paulo, no dia 28 de junho de 1929. Iniciou sua carreira no Juvenil Maria Zelia, com 13 anos. Ingressou logo a seguir no Ifantil Corintians, tornando-se campeão em 43. Foi promovido imediatamente para o conjunto Juvenil do alvinegro, onde permaneceu até 1947, passando depois para o quadro de aspirantes, onde se encontra até agora.

Sua primeira partida oficial entre os aspirantes foi no fim de 1947, contra o Palmeiras, num prelio que terminou empatado por dois tentos. Ja atuou na meia esquerda, em alguns jogos, mas prefere jogar de medio avançado, posição onde se adapta melhor. A maior emoção que já experimentou foi em 1943, quando levantou o titulo da categoria infantil Em principios de 1948 esteve no Rio de Janeiro, em experiencias no Bangu, a convite de Domingos. Não pode ir para a Guanabara porque o Corintians prendeu o passe.

Alem do Corintians, que é o clube de sua predileção, Roberto aprecia o Flamengo. Já concluiu o curso cientifico e pretende ingressar na Faculdade de Medicina. Atualmente é representante de uma firma, trabalhando na praça com materiais eletricos. A principio sua familia encarava com reservas sua carreira de futebolista, por julgar que a mesma atrapalhava os seus estudos. Atualmente não mais se opõe. Seus planos são os mesmos de todos os jovens: tornar-se independente, estabelecer-se e levar uma vida pacata. No futebol pretende atingir as maiores glorias, tornando-se campeão paulista e brasileiro. Prefere o jogo livre de injunções taticas, mas o admite o emprego destas, desde que não sejam demasiadamente rigidas.

Roberto não conheceu o futebol do passado, mas crê que o atual é mais pratico, por ser mais veloz e objetivo. Já foi vaiado e aplaudido. Para ele a vaia é estimulante, assim como os aplausos, principalmente quando se está começando. A derrota que lhe causou maior decepção foi em 1945, nos juvenis, contra o Ipiranga. O Corintians foi derrotado por 5 a 0, na decisão do titulo. Marcou Rubens e desde esse dia aprendeu a admirar as magnificas qualidades do atual meia-direita do Ipiranga. Considera Renato e Luizinho, do Corintians, como os jovens de maior futuro.

Em sua opinião, o São Paulo será o campeão de 49. Formaria assim uma seleção de novos: Cabeção, Renato (Corintians) e Mauro; Bauer, Santos e Dema; Liminha, Rubens, Constantino, Luizinho e Colombo. A seleção paulista: Bino; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Canhotinho. A melhor partida a que já assistiu foi River Plate vs. São Paulo. Seu apelido, desde os tempos de juvenil, era Micha. Por sugestão de alguem que considerou esse apelido "michó", passou a figurar nas escalações com o nome verdadeiro, como ainda hoje acontece.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Noronha fala de Mexicano

"Jogo contra Mexicano desde Belo Horizonte, no campeonato mineiro. Em 1945, eu era defensor do America, e êle jogava pelo Uberaba Esporte Clube, que naquele ano disputou o campeonato mineiro. Mexicano já apareceu no cartaz. Quando foi a Belo Horizonte, todos lá o conheciam, pelas suas façanhas no quadro uberabense, em amistosos que disputava com os clubes da Capital. Soube, por exemplo, que Mexicano marcou Nivio, em Uberaba, e foi um colosso. Logo, teria que me precaver, quando chegasse a vez do America enfrentar o Uberaba. Mas, confesso que nunca fui feliz contra Mexicano. Êle sempre me marcou bem. Todas as vezes que o enfrentei tive que lutar de todos os modos para ganhar êxito em minha atuação. Digo, francamente, que nunca encontrei um marcador como Mexicano. Marca em cima. Não se atrapalha na marcação. Exige muita habilidade do ponteiro para se desvencilhar. Mais destruidor que distribuidor, Mexicano vale muito numa defesa. Haja visto o que tem feito no Palmeiras. Seus primeiros jogos serviram para torná-lo um idolo da torcida alvi-verde. Uma coisa posso afiançar-lhes: se Mexicano fosse mais tecnico com a fibra que tem, ninguem se igualaria a êle dentro do futebol brasileiro Fico admirado com seu ardor, com a vontade com que se empenha numa peleja. Mexicano tem classe, mas prefere destruir E' tambem uma grande virtude, porque sabe aliviar uma área, e muitas vezes salva gols certos, como aconteceu no Atletico e como acontece, agora no Paireiras Talvez o seu sistema de marcação não lhe permita empregar maior classe. Mexicano entra duro nas jogadas, mas nunca se excede em violencia. Pelo contrario; se às vezes comete faltas que parecem escandalosas, não é porque tem o proposito de atingir o adversario. Suas caracteristicas são essas. Pelo menos, Mexicano nunca me visou propositalmente. Êle não brinca, mas, é leal. Domingo ultimo, por exemplo, marcou-me de tal maneira, que fui obrigado a me deslocar, mas, sempre perseguido, sem um instante siquer de folga ou liberdade de sua marcação".





COMO GANHAMOS

"Antes do quadro entrar em campo, já esperava que Juventus adotasse tática defensiva. Contudo, supunha que não fosse assim tão rigorosa, pois considerava que os grenás iriam



jogar não apenas para perder de pouco e sim para tentar a vitoria, se fosse possivel. Portanto, não estavamos desprevenidos. E se tivessemos marcado mais um tento, o seu sistema defensivo ficaria desmantelado. Não conseguimos esse outro tento, por duas razões: Bauer teve uma colica de fígado, logo no inicio da partida e foi obrigado a parar. Ficamos, pois, sem o concurso valioso desse médio, que seria mais um atacante. Friaça tambem jogou fisicamente incapacitado, tanto assim que do campo seguiu para o hospital. Considero, pois, normal a vitoria do S. Paulo e quero ainda acrescentar que a tática posta em uso pelo Juventus não constitui novidade, pois no inicio da carreira do tricolor, no tempo daquela retaguarda formada por King; Aníbal e Horacio; Cosinheiro, Sidney e Pelipeli, varias vezes empreguei a mesma tática para enfrentar o Palmeiras e o Corintians e perder por pouco". — **Respondeu FEOLA, tecnico do S. Paulo.**

— ☆ —

"Parece que agora acertamos o caminho. Já contra o São Paulo disputamos boa partida e hoje não precisamos da "chance" para chegarmos à vitoria. O quadro esteve equilibrado em seus



varios setores, produzindo o suficiente diante de um adversario que afinal não foi muito exigente. Atuou bem o arqueiro comercialino e esse foi o principal motivo de não termos obtido maior numero de tentos. Na segunda fase jogamos mais à vontade, pois com 3 a 0 ninguem iria pensar em reviravolta no placarde. O Comercial fez o máximo e só caiu porque seu "onze" não podia fazer milagres diante da nossa superioridade tecnica. Se vencermos nossos dois proximos compromissos, poderemos pensar no segundo posto que então decidiremos com o Palmeiras na penultima rodada. Estou confiante de que neste final de campeonato conseguiremos regularizar nossas apresentações, só colhendo vitorias". — **Respondeu BRANDÃOZINHO, centro-médio da Portuguesa de Desportos.**

PORQUE EMPATAMOS

"A "chance" mais uma vez não quís estar do nosso lado. Não posso explicar porque esse azar terrivel nos persegue. Jogamos mais e no fim tivemos que nos contentar



com o empate. No lance do penal quís colocar a bola excessivamente no canto e, para desespero meu e de meus companheiros, ela se chocou contra o poste. O tento corintiano, marcado alguns minutos mais tarde, arrefeceu em parte o animo do nosso conjunto e só no final da fase conseguimos o empate que inutilmente tentamos destruir no segundo periodo. Martelamos incessantemente a méta de Bino e o gol não surgiu, nem mesmo quando Jair, completamente livre lançava a bola contra as traves. Estamos mesmo sem sorte". — **Respondeu CANHOTINHO, meia direita do Palmeiras.**

— ☆ —

"Empatamos porque aos dois quadros faltou "chance" necessaria para mais um gol. Tanto o Palmeiras como o Corintians tiveram oportunidades magnificas para a vitoria mas não souberam aproveita-las, daí o empate. Baltazar chutou na trave, o mesmo acontecendo, por duas vezes do lado palmeirense. Ninguem poderia desejar outro resultado a não ser essa equitativa divisão, pois se ao Palmeiras coube o dominio no segundo tempo, durante a primeira fase ninguem pode negar que fomos superiores. Se qualquer clube marcasse mais um gol construiria um placarde que seria injusto. O nosso quadro funcionou bem, meus companheiros lutaram com muita fibra e não nos amedrontamos diante do falado favoritismo do alvi-verde. O 1 a 1 foi um epilogo que se ajustou fielmente ao transcorrer da peleja. Estou satisfeito porque o Corintians mais uma vez brilhou nos classicos do futebol paulista".



— Respondeu NORIVAL, zagueiro do Corintians.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES CRAQUES QUE VOCÊ VIU EM S. PAULO?

RESPOSTA — ALBINO FRIAÇA, ATACANTE DO S. PAULO F. C.

"Vocês querem elementos novos ou veteranos? Entre os "velhos" gosto sempre, e muito, de Jair. Acho que está produzindo tanto quanto no passado. Todas as vezes que vi jogar admirei Antoninho, do Santos. Para mim é um atacante de primeira qualidade. Outro que considero esplendido: Rubens. E' uma das grandes revelações do futebol paulista. Nino, da Portuguesa de Desportos, que excelente zagueiro. Gostei muito do seu estilo. Quer, agora dois absolutamente novos? Luizinho, do Corintians, que dominio fantastico de bola. Este garoto vai longe. Vi-o, domingo, jogando como gente grande. Placido, do Nacional, que vocês podem escrever será a notavel revelação de 50. Dos craques aparecidos nesta temporada, na minha opinião, são os de maior futuro. Não há duvida que muitos outros tambem alimentam esperanças e possuem otimas qualidades. No meu clube mesmo temos varias promessas. Mas vocês pediram apenas elementos de outras equipes. E aí estão os que mais apreciei".



:o:

PERGUNTA — QUAL A SUA GRANDE DECEPÇÃO?

RESPOSTA — LOURENÇO FLO' JUNIOR, VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL E EX-PRESIDENTE DO CORINTIANS.

"Dificil dizer qual a minha maior decepção, entre as muitas que experimentei em minha carreira de esportista, e, principalmente na presidencia do Corintians. No entanto, prefiro dizer que minha grande, minha maior decepção, foi não ter dado um campeonato ao Corintians, embora permanecesse dois anos na sua presidencia. Juro que fiquei triste com isso. Ninguem poderá negar que nossos esforços foram enormes para conseguir a realização desse sonho que acalentamos desde 1941. Ao lado de meus companheiros, procurei fazer o possivel para conquistar o titulo. Em 47 estivemos proximos dessa façanha, mas, em 48, a derrocada foi horrivel. São fenomenos que sucedem ao meu clube, sem explicação, porque ninguem poderá desvendar esse mistério. Essa a minha grande decepção, desde que sou dirigente de futebol".



:o:

PERGUNTA — VOCÊ NÃO SENTE SAUDADES DE SER PRESIDENTE?

RESPOSTA — JOÃO RAMALHO, TESOUREIRO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL E EX-PRESIDENTE DA PORTUGUSA DE DESPORTOS.

"Sentiria saudades, se não estivesse vendo na administração do dr. Osvaldo Vale Cordeiro e seus companheiros, grandes beneficios ao clube que amo. Sentiria saudades, se não quizesse ver na direção de meu clube aqueles companheiros que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da Portuguesa de Desportos. Não, não tenho saudades do tempo de presidente. Não porque me tenha dado trabalho ou aborrecimentos. Pelo contrario, sentia-me feliz lutando pelo meu clube. Não tenho saudades, porque se fui eleito e reeleito, permanecendo dois anos na presidencia, era justo que desse oportunidade àqueles que comigo batalharam com a mesma lealdade. De fora é melhor. Nem por isso, digo que abandonei a Portuguesa de Desportos. Procuro estar sempre presente aos acontecimentos que dizem respeito ao clube, mesmo porque não perco um jogo, nem amistoso fora da Capital. Continuo tendo nos seus diretores os mesmos amigos de sempre".



Não seria rubro verde se procurasse me afastar. A indiferença nunca diria a ninguem que gosto da Portuguera de Desportos. Sinto emoção com os seus triunfos. Alegro-me quando está bem colocada na tabela, e, principalmente, quando ganha um grande jogo. Entristeço-me com as suas derrotas. Notadamente quando merecemos vencer e acabamos perdendo".

PERGUNTA — PORQUE O PALMEIRAS, ANDA COM TANTO AZAR ESTE ANO?

RESPOSTA — EDUARDO LIMA, PONTEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.

Puxa, já estou realmente cansado de tanta falta de sorte. Quando estou sozinho, procuro encontrar as causas do nosso azar, mas qual, chego sempre ao mesmo ponto: temos azar porque temos azar. E quem quizer explicar isso é capaz de ficar louco, de minha parte já desisti. Vocês viram o jogo contra o São Paulo? A partida foi mais nossa do que deles. No final qual era o placarde? Quatro a dois contra nós. Domingo, porem, culminamos pois até um penalti foi chocar-se contra o travessão, alem daquele tiro de Jair que a trave devolveu. Tive a impressão de que até esta estava contra o Palmeiras, e mudou de lugar no momento decisivo. E temos de conformar-nos com isso sem pensarmos em arrancar os cabelos, pois chegaria o momento em que não sobraria um fio na cabeça. Só perguntando: — Que mal fizemos a Deus? Por que temos tido tão pouca sorte? Até parece que fomos deserdados pelos santos fortes lá de cima...



:o:

PERGUNTA — QUAL FOI O DIA MAIS AZARADO DE SUA VIDA?

RESPOSTA — HELIO LEITE, MEDIO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DSSPORTOS.

"Vivo do futebol e nele senti minhas maiores emoções. Assim, é nesse setor que irei buscar um acontecimento que considero o de mais azar na minha vida. Foi dentro de um campo que eu tive vontade de afundar a cabeça no chão diante de tanto azar. Em 1946 o São Paulo era o lider invicto do campeonato. Tudo dava certo para o tricolor e não surgia um adversario capaz de vence-lo. Tivemos de enfrenta-lo sob uma chuva impertinente. Jogo começado, tombos, faltas, apitos do juiz e Pinga I abria a contagem. Veio o segundo tempo e o resultado parecia definitivo. Pensei em tanta coisa: via nos jornais em manchetes alusivas ao nosso grande triunfo, a grossa gratificação, os cumprimentos interminaveis. Eis que Luizinho, já proximo ao fim, escapa pela direita e quando tentava dete-lo pratico falta. Remo bate com um tiro rasteiro colocando a bola na fogueira. Quando percebi ela havia tocado na ponta da minha chuteira e fora violentamente para as redes. Só senti o desastre quando a assistencia estourou numa gritaria ensurdecedora. Meus companheiros tentavam consolar-me. Era inutil, o consolo naquele momento de nada adiantou, a culpa caia sobre mim e não encontrava geito de levantar os olhos do chão. Meu desespero era maior porque todos pareciam me acusar por já ter atuado no São Paulo".



:o:

PERGUNTA — VOCÊ JA' FOI PROCURADO POR GRANDE CLUBE?

RESPOSTA — ANDU', ARQUEIRO DA PORTUGUESA SANTISTA.

"O sonho de todo o jogador é ver o seu nome projetado no grande clube. Estou bem na Portuguesa Santista mas aceitaria com alegria contrato com um esquadrão mais categorizado. Diretamente ninguem me procurou mas elementos ligados ao Palmeiras estiveram em Santos estudando a possibilidade de me transferir para a capital. Fiquei sabendo disso através do tecnico da nossa equipe que teve uma conversa com esses emissarios. Não acertaram nada em definitivo pois o meu contrato termina em março e só então, se tiver pretendentes, a diretoria venderá o meu passe, que aliás tem preço estipulado. Minha transferencia nessas condições não será dificil. Qual foi minha maior defesa? Foi num jogo contra a Portuguesa de Desportos no Pacaembu', o ano passado quando vencemos por 3 a 2. Pinga I lançou um passe em profundidade ao seu irmão e este chegou com a bola nos pés, completamente isolado à minha frente. Coloquei-me num canto ele fuzilou rasteiro no outro. Mergulhei para fazer a defesa e quando cheguei ao ponto a bola tocando numa saliencia do terreno, subiu e tornou inutil meu salto. Já pensava ter sido vencido, quando, não sei como, girei o corpo subindo a tempo de tocar a pelota com a ponta dos dedos e manda-lá a escanteio".



CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - Quando perdemos a hegemonia



OS ULTIMOS CAMPEÕES — S. Paulo perdeu a hegemonia do futebol nacional desde 1943. Em 1942 fomos bi-campeões. Nossa turma: Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. Ganhamos o titulo no jogo da celebre "virada" em que perdiamos, no primeiro tempo, por 3 a 1 e acabamos vencendo por 4 a 3. Dessa equipe, na temporada de 49, apenas estão em atividade Lima, Claudio e Milani. Servilio está no interior e Dino na reserva.

DERROTA EM 49 — Já neste ano eramos derrotados na "finalissima" a despeito dos reforços que, então, vieram enriquecer nossas fileiras. Leonidas, Osvaldo e Hercules, este de regresso depois de longos anos no Rio. Foi nesta ocasião que principiou nossa arrancada para a reabilitação. Mas não foi possivel ainda. Perdemos na final. Nossa equipe: Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Procopio, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Hercules.

EM 45 TIVEMOS A DERRADEIRA CHANCE — Esta seleção tinha grandes triunfos para vencer. Otima defesa, ataque respeitavel. Basta-se dizer que na sua retaguarda haviam cinco elementos que tiveram oportunidade de atuar na equipe brasileira. Mesmo assim, tivemos azar no sorteio e o jogo decisivo foi no Rio, onde seria dificil uma vitoria. O nosso onze, já bem modificado: Gijo; Piolim e Sapoleo; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha.

MARIO - homem sem nervos e sem emoção...

Tem cara de velho, mas ainda não passou dos 25 anos... — Frio desde garoto nunca pensou em atuar noutra posição — Algo de Batatais no seu estílo — Muita gente no São Paulo ainda não aprendeu a acreditar nele —

Pormenores de sua brilhante carreira

Reporter — Seu nome?

MARIO — Mario Oliveira. Sou de 10 de abril de 1923.

Reporter — Natural de onde?

MARIO — Meu torrão natal é Jaguarão no Rio Grande do Sul.

Reporter — Casado?

MARIO — Casado, felicissimo e não quero outra vida.

Reporter — Já possui filhos?

MARIO — Uma linda garotinha, meu encanto que está para completar um ano de idade.

Reporter — Qual a razão do seu genio quietarrão?

MARIO — Acho que é de minha adolescencia, sempre calma.

Reporter — Qual o craque mais cavalheiro que conheceu.

MARIO — Nunca tive gosto por este ou por aquele. Todos sempre me respeitaram, eu sempre respeitei a todos. Grandes amigos.

Reporter — Qual foi o seu primeiro clube?

MARIO — O Harmonia de Jaguarão.

Reporter — Quais as outras posições em que jogou?

MARIO — Nunca sai dos três paus do arco. Sempre me fascinou defender o ultimo reduto.

Reporter — Se não estivesse no São Paulo, em que clube preferiria jogar?

MARIO — Não creio que tivesse saido de Pelotas, se não fosse para o São Paulo.

Reporter — Teve outras propostas?

MARIO — Tive. Quando tinha dezessete anos, o Fluminense quiz levar-me para o Rio.

Reporter — Porque você não aceitou?

MARIO — Tinha pavor, só no pensar em sair de minha terra.

Reporter — Dorme bem?

MARIO — Durmo magnificamente, dai talvez a razão da minha calma.

Reporter — Qual o jogador de maior futuro que viu no futebol paulista?

MARIO — O meu companheiro de trio final: Mauro. E' um grande jogador.

REPORTER — Dos clubes do Rio qual o que mais aprecia?

MARIO — O Vasco pela potencia tecnica, o Fluminense pela simpatia.

REPORTER — Como formaria atualmente a seleção paulista?

MARIO — Andu', Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, Friaça, Rubens, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Reporter — Qual o melhor goleiro do Brasil na atualidade?

MARIO — O jovem Castilho, do Fluminense.

Reporter — Qual foi a sua maior emoção no São Paulo?

MARIO — Duas. A conquista do titulo em 1948 e a vitoria por 5x1, contra o Palmeiras.

Reporter — O que faz depois das derrotas do seu clube?

MARIO — Faço aquilo que faço depois de qualquer jogo. Vou para casa e em companhia de minha senhora e de minha filhinha procuro esquecer a decepção.

Reporter — Quando o jornal ou o radio o critica como a recebe?

MARIO — Recebo-a com a melhor boa vontade. Procuro corrigir-me.

Reporter — Você tem medo de assombração?

MARIO — Velho, sou gaucho!... E gaucho não tem medo nem de homem quanto mais de assombração...

MUNDO ESPORTIVO

UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

CANTO DE SAUDADES...

Nico surgiu num dos periodos aureos do futebol bandeirante, juntamente com Brandão, Rafa e José, naquele inesquecivel conjunto juventino que tantos valores revelou. Nico e mais os três, passaram posteriormente, com o crescer da fama, para os grandes clubes. A Portuguesa de Desportos o conquistou, tendo ele formado naquele célebre ataque constituido de Saci, Nico, Nabor, Alberto e Luna. Apesar de ser jogador de recursos invejaveis não conseguiu galgar a seleção paulista, quando em outras éras elementos menos dotados conseguiram atingi-la. A explicação para isso é muito facil: as revelações germinavam de todos os cantos e era preciso muita classe para se projetar em representações do nosso Estado. Começando a subir em 1930, conseguiu se manter no cartaz até 1935, atingindo o seu apogeu durante 1932, época de sua passagem para a Portuguesa. Meia-direita de predicados, construindo e atirando bem foi no quadro luso de grande valia. Nico, embora não tivesse perfeito controle de bola era mais dinamico, mais chutador. Se as suas qualidades individuais não o projetaram muito, por outro lado a sua integral adaptação ao conjunto tornava a linha uma peça unica, solida, rendendo sempre regularmente. Nico poderia ter conquistado glorias muito maiores no nosso futebol se vivesse em outros tempos.



MINHAS MEMORIAS...

Escreve NININHO

"Muitos fatos posso incluir nas minhas memorias, mas, alguns dêles me são particularmente mais importantes.

Minha convocação para a seleção brasileira, por exemplo, deixou-me alegre como nunca Esperava, na verdade, a indicação de meu nome pela Federação Paulista de Futebol, mas, quando êle surgiu entre os convocados por Flavio Costa, senti que uma grande oportunidade estava à minha frente. Procurei agarrá-la. Fui feliz e completei minha maior alegria com o titulo de campeão sul-americano, primeiro de toda minha carreira.

Tive uma tristeza profunda, há poucos dias. Fomos jogar em Santos. Perdiamos por 3x1, no primeiro tempo. Acabamos vencendo por 5x3, concretizando nossa maior façanha dêste campeonato, pois, quebramos a invencibilidade do Santos, de dois anos, em Vila Belmiro. Mas... no domingo seguinte... Nem gosto de lembrar. Caimos diante do Ipiranga por 4x1, numa partida em que nada de pratico conseguimos fazer. Acho que nunca nosso quadro teve atuação tão negativa. Foi minha maior tristeza.

Tive tambem minhas decepções. Entre elas, está aquela fragorosa derrota diante do Torino. Todo mundo nos apontava como goleadores do campeão italiano. Fomos satisfeitos e confiantes para o campo. Sustentamos um primeiro tempo



durissimo, para no segundo nos entregarmos, de maneira que não sei explicar, aos nossos adversarios. Outra decepção, foi aquele empate com o Corintians no primeiro turno do corrente ano, depois que venciamos por 4x2. Naquele dia deu-me uma vontade maluca de desistir do futebol.

Lembra-se daquele 1x0 sobre o Corintians, no segundo turno de 47, uma semana após a estrondosa vitoria do alvi-negro ante o Palmeiras, quebrando a sua invencibilidade? Fui o autor do gol. Minha primeira vitoria sobre o Corintians, com Domingos Da Guia me marcando e, consequentemente, minha maior emoção.

Não guardo magoa de ninguem, mas, guardo magoa do futebol proprio, porque êles nos tem sido muito ingrato. Estavamos a um passo da liderança, no atual certame, distanciados apenas dois pontos do São Paulo que já ocupava a liderança, sosinho. Fomos jogar em Piracicaba, contra o XV de Novembro. Nossa disposição era enorme, e nunca pensei em derrota. No entanto, para infelicidade nossa, Lorico machucou-se de cara, depois de ter sido tão feliz no "test" a que se submeteu. Perdemos por 4x1, e perdemos tambem uma das maiores chances para disputarmos o titulo com o São Paulo. Achei simplesmente vergonhoso para nós aquele resultado. Essa é a grande magoa que guardo em minha carreira".

Forçando a natureza



Ao lançar-se no estrelato, Harry revelou muita afinidade com Valdemar Fiume, quando este surgiu em 1942. Ambos esguios, quase a mesma estatura, estilo igual e defeitos identicos. De Fiume se dizia que lhe faltava fisico. De Harry se diz a mesma coisa. Tal como aquele, entretanto, é este um perfeito dominador da pelota, fintando com rara habilidade. Onde, entretanto, mais se identificam os seus destinos é na romaria que Fiume fez e Harry está fazendo por postos que lhes não são propicios. Aquele foi meia direita, centro medio e meia esquerda ,para finalmente encontrar a sua verdadeira posição, onde se firmou pontificando como um dos melhores do Brasil. Este parece que terá igual destino. Elemento tipicamente construtor, possuidor de uma classe que salta aos olhos da gente, em todos os seus movimentos, está sendo mal aproveitado na ponta. E assim este rapaz, que é uma autentica revelação de 49, fadado a ser o substituto de Romeu no ataque do Palmeiras, está forçando a sua natureza futebolistica numa posição que não é a sua. Assim como Fiume, muito terá que esperar para cumprir o seu verdadeiro papel na historia do alvi verde.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

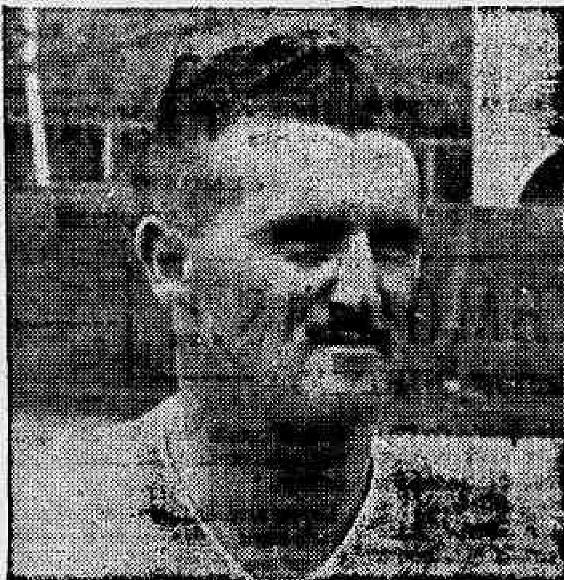
MAIORAL DO SESTRO

A historia do futebol brasileiro está cheia de exemplos de cacoetes e de manias nos jogadores. Dizem os saudosistas — isso não é do nosso tempo — que Marcos somente sabia jogar com camisa de seda; que Neco usava cinta de couro para segurar o calção e, muitas vezes, para manter a disciplina em campo; que Friedenreich somente sabia jogar com calções compridos, pela altura dos joelhos. Nos nossos dias tambem existem jogadores com a mania da originalidade. Mario, do São Paulo, é um exemplo tipico: joga temporadas inteiras com o mesmo calção, sem permitir, mesmo, que seja lavada essa peça da sua indumentaria futebolistica. Manias, superstições, cacoetes. E por falar em cacoetes, nenhum mais fora do comum do que o do meia esquerda do Nacional. Sestro fisico, do qual nenhuma culpa lhe cabe, mas que já fez com que o seu proprio nome fosse esquecido, pelo menos no futebol. Aquela marrada que ele dá, em campo, de minuto em minuto, valeu-lhe a alcunha de Bode. Apelido, aliás, dado com muita propriedade pelo espirito anonimo da torcida. Bode será famoso, sem duvida, ainda que não seja por suas virtudes tecnicas...



☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Coração valente

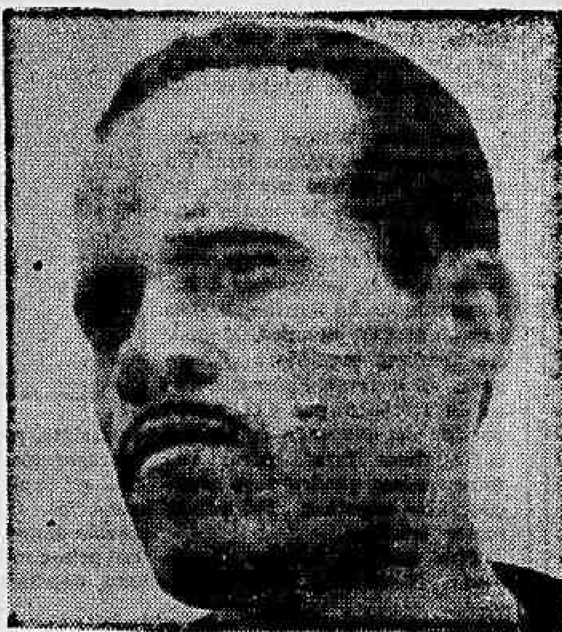


Se dependesse só de atributos tecnicos, Belfare dificilmente aguentaria a responsabilidade do posto. Já não estaria na equipe do Corintians. Mas ele tem nas veias o sangue generoso que faz com que, dentro de suas caracteristicas, ninguem o supere, em São Paulo ou no Brasil. Quem o vê saltar, muitas vezes dois ou três palmos acima do adversario, fica extasiado com o vigor daquela pequena estatura. Belfare lembra Biguá, nos bons tempos do "indio" do Flamengo, sendo de se notar que o "baixinho" da seleção brasileira tinha atraz de si o mestre Domingos, que lhe cantava o jogo e lhe preparava os lances. Belfare não tem essa vantagem, porem mesmo assim soube tornar-se querido da torcida, soube tornar-se simpatico como bem poucos. Os corintianos sabem que na hora "h" ele aparece, com o seu enorme coração, para resolver as situações mais dificeis. Não foram poucos os gols salvos, em cima da linha fatal, quando tudo parecia perdido. Não foram poucas as vitorias que Belfare deu ao Corintians. O melhor elogio de Belfare está em que os torcedores, quando escalam o quadro para 1950, nunca o esquecem. A's vezes o colocam na zaga, outras na esquerda ou na direita, mas nunca o tiram da equipe. E' um premio ao seu coração de lutador.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

UM CRAQUE FABULOSO

Estranho craque. Por veses parece displicente, naquela sua calma enervante, mas é o seu estilo e o seu pendor. Quando a partida lhe é favoravel, quando pode dar largas ao seu genio fabuloso, torna-se legitimo compendio de futebol. Cada passe é diferente do outro, cada lance é parte de um todo harmonioso e classico, que deleita o espectador. E' nesses momentos que Rui encontra o seu verdadeiro jogo. Poeta do futebol, seus movimentos são leves e ritmados, com a cadencia das obras primas. Matematico e esteta, seus passes são cuidadosamente medidos e seguem sempre linhas novas, audaciosas, como se, dentro do gramado, vivesse nele a alma imortal dos gregos, sempre preocupados em construir com beleza. Atualmente Rui aparece como o mais perfeito centro medio do Brasil. Nem Danilo, o grande "principe" dos gramados cariocas, pode se lhe comparar em apuro tecnico. Tem, ao mesmo tempo, a firmeza de um Fausto, o inesquecivel Maravilha Negra, a inteligencia de um Amilcar e o instinto incomparavel de um Brandão. Jogador completo, que passará para a historia do nosso futebol como o craque de uma época de ouro.



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro LEONIDAS: Sou um seu admirador fervoroso. Sempre fui seu "fan" incondicional, porque você é uma gloria e um patrimonio do futebol brasileiro. Aprendi a admira-lo pelas suas façanhas na defesa das cores brasileiras, depois cariocas, e, finalmente, paulistas. Você foi sempre um astro e nunca decepcionou pela tecnica e classe inconfundiveis que possui. Muitas vezes fui assistir a uma partida, apenas para vê-lo jogar. Mas, Leonidas, infelizmente, sou obrigado a confessar. Sabado ultimo, você me decepcionou, como em outras ocasiões, quando teve a mesma atitude. Fui à rua Javari. Talvez com o fito de vêr o famoso "Diamante Negro" mais uma vez, quase não pensando no jogo propriamente dito. Mas, fiquei triste com o seu procedimento. Vi você fazendo muita coisa que não era futebol. Vi você chutar a bola para longe, quando mister Lee marcou uma sua falta em Sapolinho. Vi você, quando advertido pelo apitador inglês, fazer gestos, pondo a mão no ouvido, e rindo, dizendo não entender o que ele dizia. Vi, depois, sua tentativa de agressão contra Nenê, somente porque ele tambem agarrou-o. Quando você agarrou os juventinos, nenhum deles virou-se violentamente daquela maneira, tentando vibrar-lhe qualquer soco. E por ultimo, Leonidas, vi o pior que você poderia fazer. Deixando o campo, não sabendo receber a vaia do publico, você pronunciou umas palavras esquisitas, que não deviam nunca brotar dos labios de Leonidas. Gosto de ver o Leonidas, clássico e tecnico, mas, tenho pavor de ver o Leonidas indisciplinado e irritante. Era isso o que eu desejava falar-lhe



Receba um abraço do TORCEDOR".

JANELA ABERTA

BALTAZAR, O AERODINAMICO!

Crônica de JOSE' SILVEIRA

Uma das coisas mais importantes e sérias que tenho visto no futebol, nestes ultimos anos, é a cabeça de Baltazar. Não vi Feitiço no tempo em que ele cabeceava. Mas conta a sua fama que tinha mais força na testa que nos pés.

Baltazar, não. O que dá proeminencia à cabeça deste artilheiro é justamente a sutilidade. Baltazar põe a cabeça na bola, muitas vezes, com a delicadeza de um aperto de mão. E a bola entra!

Quando machucaram Baltazar o Corintians sabia que perdera, com o seu afastamento, todos os gols de cabeça no campeonato. Não acompanhei os jogos da equipe, mas tenho quase certeza que a tática foi mudada. Para que bolas altas numa área onde não está Baltazar? Baltazar é um hiper-intuitivo das alturas. Quando a bola voa ele voa tambem, e desce com ela como se estivesse planando. Ainda domingo passado, no "Derby", marcou um gol tipico neste estilo, encostando a testa numa bola à meia altura, num desvão, fazendo-a saltar como um caroço para o fundo das malhas.

Se a gente tivesse anotado todos os gols de cabeça feitos por Baltazar, desde que ele joga na 1.a Divisão, isso dava uma reportagem. Um punhado. Um paiol. Uma safra de gols de cabeça. E cada um estremece mais, sempre por causa do estilo, da maneira como ele recolhe e golpeia a bola. Muitas não entram, passam lambendo o poste. Mas uma boa quantidade cai aos punhados nas redes, pois não vê elas trazem uma pontaria-mauser!

Embora esta cronica pareça um pouco frívola, falando de cabeçadas, gostaria de chamar a atenção dos leitores para a falta de bons cabeceadores no Brasil. Digo Brasil, porque sei da dificuldade que vocês irão encontrar para descobri-los. Feitiço no passado. Baltazar e Heleno, hoje em dia. Heleno é outro eximio testeador, embora longe de ser um Baltazar. Baltazar é o unico que emociona. De cada cinco cabeçadas, parece que aproveita três. E' uma média fabulosa, pois a cabeçada é um lance muito mais dificil que o chute. No chute, bota-se o impulso de todo o corpo, e joga-se com o equilibrio e a energia quase em estado potencial. Na cabeçada, o que existe é apenas um movimento rápido de pescoço, no ar, dando-nos a impressão de gols aerodinamicos.

Quando Baltazar abandonar o futebol não deveremos repetir a velha frase em liquidação: "dependurou as chuteiras". Quando Baltazar se retirar, vamos todos abrir os tinteiros e escrever melancolicamente: "Baltazar abandonou o futebol e dependurou a cabeça".

Será uma homenagem no chão a um craque aerodinamico.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

NEM SEMPRE O PALMEIRAS TEVE CHANCE

Novamente ficou comprovado que a estrutura tecnica do Palmeiras tem pequenos defeitos, mas é uma das maios coesas e brilhantes da temporada de 49. Um quadro começa a ser bom quando as virtudes superam os defeitos, e é isso o que está acontecendo no alvi verde. Sua equipe conseguiu se sobrepor à imperfeições e se tivesse tido um pouco mais de sorte estaria praticamente no pareo pela conquista do titulo, com o São Paulo. Quase tudo já se armou no conjunto: Canhotinho vai se ambientando na meia direita, com produção cada vez melhor; Mexicano já conseguiu controlar melhor o seu setor, estando a entregar com mais perfeição a bola. Não estoura muito, e se bem que ainda erre alguns passes, pelo menos evidencia a preocupação de corrigir os seus defeitos.

MELHORA O SISTEMA DE MARCAÇÃO

A marcação está sendo feita com absoluta precisão. Nota-se que há confiança geral e o quadro está jogando com consciencia de sua capacidade. Uma prova é que a entrada de Manduco, em lugar de Fiume, não abalou a retaguarda, que manteve o ritmo de produção. Muito contribuiu para esse estado de coisas, certamente, a firmeza de Lourenço no arco, posição sobremaneira perigosa que exerce grande influencia psicologica no restante do ti..... Sob este aspecto a situação do Palmeiras é muito boa, residindo aí a causa de alguns exitos que teriam sido dificeis em outras circunstancias. Todavia, como frizamos, existem defeitos que precisam ser corrigidos para que a maquina adquira regularidade e total eficiencia. Comecemos por Jair. Longe de nós o proposito de desmerecer as qualidades tecnicas do meia palmeirense. Estamos entre os seus fans, aqueles que o consideram um compendio de futebol. Mas, dentro do sistema ofensivo do quadro, Jair não está jogando bem. Deve empenhar-se um pouco, arriscar as canelas com decidida energia. Seriamos injustos se não registrassemos o seu esforço nesse sentido, na ultima partida. Mas não foi o suficiente. Seria conveniente que procurasse jogar um pouco mais na frente, aproveitando com a inteligencia do seu jogo e a potencia do seu chute as investidas dos companheiros. Entrar na area é a sua incumbencia.

HARRY E A PONTA DIREITA

Cada vez nos convencemos mais de que Harry está se perdendo na extrema. Ele, que poderia ser dentro de pouco tempo, o futuro grande meia do Palmeiras, está forçando as suas tendencias na ponta. Harry é tipicamente construtor, com as caracteristicas de grandes meias. Quando recuado, tem extraordinaria lucidez, mas quando investe pela ponta, não sabe o que fazer da bola. Sua grande classe faz com que, vez por outra, produza um lance magistral, mas percebe-se facilmente que aquela não é a sua posição. Devemos reconhecer que faz o que pode, e o faz muito bem. Nos arremates, porem, é lamentavel.

Canhotinho voltou a abandonar um pouco a posição. Isso não faria mal se houvesse permuta momentanea com Jair. Acontece, porem, que este não se desloca para a direita e assim é prejudicado o ataque, que se amontoa na esquerda. Conviria que Canhotinho fizesse um novo esforço para ficar na meia direita. Ela já se libertou do vicio do individualismo. Já fez bastante e poderá fazer ainda muito mais, pois classe não lhe falta.

A' MARGEM DO CLASSICO

Outras considerações nos ocorrem, à margem do classico. Bovio, por exemplo, não forçou desta vez a luta como o fez contra o São Paulo. Com isso, sua produção decaiu. Sarno, em alguns lances, foi superado por Claudio. Isso não teria acontecido se marcasse com mais rigor, mais proximo do "seu homem" para evitar que o ponteiro fuja. Não fora, porem, esses pequenos senões teria suplantado Turcão mas uma vez. A atuação de Lima ficou-nos como uma lembrança boa do derbi. Seu preparo fisico é impressionante. Seus saltos são magnificos. O seu sistema de centrar a bola é muito interessante, embora pensemos que uma vez ou outra é conveniente buscar diretamente o arco. Estamos certos de que se Lima calibrar o seu chute jogando com um pouco mais de preocupação do tento, terá pouquissimos rivais na posição.

ERROS E FALHAS

Perder por pouco tambem é perder...

A tatica empregada por Jim Lopes, contra o São Paulo, teve os seus meritos. Abstraindo-se o critico das circunstancias que favoreceram o tecnico, durante a partida, tais como a insuficiencia fisica de Bauer e Friaça, não é possivel negar que aquela tatica produziu os resultados esperados. Sem constituir novidade, foi um golpe ousado e que contribuiu para dar feição especial à partida, emprestando-lhe colorido novo. Tudo muito bem até aqui. Mas, a nosso ver, Jim Lopes incorreu num erro de palmatoria. Foi nos minutos finais, quando insistiu na defensiva, lutando, como desde o inicio, para perder por pouco. Seria mais logico que, ao faltarem 10 ou 15 minutos, invertesse repentinamente a formação do quadro, passando inteiramente a ofensiva, para tentar a vitoria. Afinal de contas, para o Juventus, tanto faz perder de quatro como de um a zero. Garantida, até aquela altura, a invulnerabilidade da defesa, nada custava arriscar a cartada ofensiva, em busca de melhor resultado. Quem sabe se os grenás não pilhariam o adversario desprevenido? De qualquer forma, teria sido um golpe inteligente. Da forma como atuou o Juventus, conseguiu o que queria mas perdeu os dois pontos em jogo. Não nos parece que tenha feito um grande negocio...

* * *

Assistimos ao encontro Guarani vs. Jabaquara, em Santos. Esperavamos, do campeão da serie Vermelha, muito mais do que nos apresentou. Porisso ficamos decepcionados. O quadro não fez nada capaz de justificar o seu acesso à divisão principal. E' claro que numa unica partida não se pode formar juizo definitivo sobre a categoria de uma equipe, mas de uma coisa ficamos convencidos. O conjunto do "Bugre" tem muitos elementos veteranos, que poderão brilhar no interior mas que aqui na capital dificilmente farão boa figura. Aqui o jogo é mais corrido, exige melhor preparo fisico. Aliás, aquele resultado de 5 a 1 que marcou a vitoria do modesto quadro do Jabaquara contra o Guarani, serve para ilustrar o nosso ponto de vista. No segundo tempo o conjunto santista jogou com inumeros valores dos aspirantes e mesmo assim continuou dominando, porque os "velhos" de Campinas não podiam acompanhar aquele "train" de jogo veloz e persistente. Não sabemos se o Guarani virá para a Divisão Principal. E' um dos mais indicados e será bemvindo entre os grandes. Entretanto, se isso acontecer e se ele quizer fazer boa figura em São Paulo, terá de reforçar muito a sua equipe e, sobretudo, deverá jogar com mais disposição.

HONRA AO MERITO!

SELEÇÃO PAULISTA DE 1950



CANDIDATO — Gatão

CLUBE — XV de Novembro

POSIÇÃO — Meia esquerda

REVELADO — Na temporada de 1949

3 **Ele ficou conhecido naquele jogo contra o Linense, no Parque Antartica, que garantiu o acesso do XV de Novembro à Primeira Divisão. Lembramo-nos bem da atuação de Gatão. Bastante vigiado, não se impressionou. Procurou acertar para a vitoria de seu quadro. E o publico da capital aplaudiu-o intensamente. Depois Gatão veio jogar no campeonato principal da Federação Paulista de Futebol. Inicio obscuro. Quase não se via Gatão no campo. Seus progressos, porem, foram aparecendo, para culminar com atuações espetaculares, diante de nossas melhores equipes. Hoje, aí está, soberano, fazendo sombra para Pinga I. Não possui a classe do meia esquerda luso, mas, trabalha cem por cento para o quadro, produzindo eficientemente. Gatão é uma força do conjunto piracicabano. Sato possuia maior cartaz. O grande meia direita desapareceu. Passou Gatão a monopolizar as atenções do publico, no ataque quinzista. E' um elemento com credenciais, que poderá se destacar, se fôr convocado para a seleção paulista que tentará a reconquista da hegemonia do futebol brasileiro. Por isso, indicamos Gatão aos observadores, certos de que Gatão não será esquecido pelo menos na lista dos convocados. Se não aprovar nos ensaios da seleção, mas, que se trata de um jogador com aptidões para ser convocado.**

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros

		Kls.
	1 Moldura, R. Olguin	56
	2 Dona Boa, P. Vaz	54
3(	(3 Jubiloso, J. P. Sousa	58
	(4 Polvorim, A. Tucillo	56
4(	(5 Sampaulina, S. Godoy	54
	(6 Lacio, O. Reichel	56

2.o PAREO — 1.300 metros

		Kls.
1(	(1 Mago, G. Greme Jr.	58
	(2 Dorothéa, O. Rosa	54
2(	(3 Marmoreo, P. Vaz	56
	(4 Hederéa, L. Osorio	58
3(	(5 Penicilina, M. Carvalho	58
	(6 Brioso, I. Lemoski	56
4(	(7 Alto Mar, O. Reichel	56
	(8 Giralda, N. Pereira	56

3.o PAREO — 1.200 metros

		Kls.
	1 Caçula, P. Vaz	55
	2 Sem Medo, A. Nobrega	55
	3 Araguaya, Nascimento	55
4(	(4 Jaminda, O. Reichel	53
	(5 Escape, E. Garcia	53

4.o PAREO — 1.300 metros

		Kls.
1(	(1 Mineapolis, P. Vaz	56
	(2 Boneca, L. Urbina	54
2(	(3 Moço Rico, J. P. Sousa	56
	(4 Montera, M. Signoretti	54
3(	(5 Indiscreta, Nascimento	54
	(6 Boabdil, I. Lemoski	56
4(	(7 Hydra, O. Rosa	54
	(8 Karon, L. González	56
	(8 Bacurí, W. Raimunndo	56

5.o PAREO — 1.300 metros

		Kls.
1(	(1 Jaraia, L. González	54
	(2 Dehassi, A. Lucca	54
	(3 Erin, O. Rosa	54
2(	(4 Ivresse, O. Reichel	54
	(5 Jade, M. Carvalho	56
	(6 Barbaro, H. Molina	56
3(	(7 Iron, P. Vaz	56
	(8 Chana, J. Leite	54
	(9 Douradinho, Olguin	56
4(	(10 Festa, I. Lemoski	54
	(11 Icatu', J. Nascimento	56
	(12 Doutrina, J. Taborda	54
	(13 Marroeiro, A. Nobrega	56

6.o PAREO — 1.300 metros

		Kls.
1(	(1 Top. Imperial, González	55
	(2 Colon, A. Nery	55
	(3 Icléa, A. Nobrega	53
2(	(4 Javali, O. Reichel	55
	(5 Maribella, M. Signoretti	53
	(" Pompéia, R. Pacheco	53
3(	(6 Luso, O. Rosa	55
	(7 Treze Listas, J. P. Sousa	53
	(8 Juvenil, J. Alves	55
4(	(9 Mažuma, J. Carvalho	53
	(10 Losna, A. Nobrega	53
	(11 Importante, P. Vaz	55

7.o PAREO — 2.000 metros

		Kls.
1(	(1 Galanteio, O. Rosa	55
	(2 Bill Kid, A. Nobrega	55
2(	(3 Falindor, J. Nascimento	55
	(4 Loureiro, R. Urbina	55
3(	(5 Luar, L. González	58
	(6 Airone, R. Olguin	55
	(7 Campeador, E. Garcia	55
4(	(8 Lumiar, O. Reichel	55
	(9 Climax, P. Vaz	58
	(" Granadeiro, N. Monteiro	55
	(" Milit, n|correrá	55

8.o PAREO — 1.500 metros

		Kls.
	1 Kent, O. Rosa	57
	" York, N. Pereira	55
	2 Francofilo, R. Olguin	49
3(	(3 Gostosão, A. Nobrega	57
	(4 Good Boy, L. González	57
4(	(5 Doll, P. Vaz	57
	(6 D. Carmelo, M. Carval.	58

AS DECEPÇÕES DO FUTEBOL...

PINGA I



"Fiz força, corri o campo, suei a camisa mas no final do jogo o resultado foi adverso; isso sucedeu o ano passado contra o Nacional quando eramos favoritos absolutos e perdemos o jogo por dois a um. Os torcedores não quiseram saber de nada; culparam Deus e todo o mundo pelo resultado e eu fui o mais visado. A diretoria tambem encontrou em mim um réu e não hesitou em me condenar: sessenta dias de suspensão e desconto nos meus vencimentos. A raiva foi crescendo dentro de mim e nem sabia mais como segura-la. Para um profissional como eu não podia existir coisa pior do que isso; o futebol é o meu ganha pão e alem disso minha paixão. Gostava da camisa lusa como gosto até hoje e sentir assim toda essa injustiça no rosto, não é facil, não. Nem sabia no que pensar enquanto durava a suspensão; não me achava culpado de nada e não queriam me compreender. Só percebia o vazio enorme na minha frente e todos, mesmo os amigos pareciam estar contra mim. O tempo não queria correr e os dois meses que tinha pela frente eram quase uma eternidade. Não podia ficar sem a Portuguesa, sem o calor das pelejas; vinte dias depois escrevi uma carta ao clube e felizmente me acolheram outra vez, considerando a pena cumprida. O futebol é assim, já me deu essa grande decepção mas a alegria que senti após ter perdoado foi qualquer coisa maior do que todas as decepções do mundo".

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia - FEITIO 350,00 - AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
SÃO PAULO 1 — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. JUVENTUS, 0 — Tufi, Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Milani, Osvaldinho, Luiz, Carbone e Turquinho. ASPIRANTES — Empate 0 a 0. LOCAL — Rua Javari (sabado).	O Juventus concentrando-se na defesa com apenas quatro homens no ataque confiou seu novo plano a um acaso feliz, esperando exito numa fuga isolada dos pontas de lança: Osvaldinho e Carbone. O S. Paulo dominou durante toda a peleja, mas seus homens nunca chegaram a ameaçar Tufi tal foi a solidez da muralha engendrada por Jim López. Osvaldinho por duas ve:es teve a sorte da partida em seus pés e em ambas Mario defendeu sensacionalmente. Vitoria justa a do tricolor. Além de Rui destacaram-se: Mario, Saverio, Mauro, Leonidas, Nenê, Lorena, Pascoal e Carbone. — 1.o tempo: S. Paulo, 1 a 0 (Leonidas). — Final: S. Paulo, 1 a 0. — Juiz, Wilfreed Lee, bom. — Renda: Cr$ 131.688,00.
CORINTIANS, 1 — Bino, Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Helio; Claudio, Constantino, Baltazar, Luizinho e Noronha. PALMEIRAS, 1 — Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Manduco; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima. ASPIRANTES, — 1 a 1. LOCAL: — Pacaembu'.	O empate ficou bem a ambos os conjuntos pois, se no primeirc tempo o Corintians foi superior, no segundo essa primasia pertenceu ao Palmeiras. Canhotinho, na cobrança do penal e posteriormente Jair atiraram contra o travessão, quando a oportunidade para marcar era excepcional. O alvi-negro não foi aquele conjunto apático e desfibrado de outras partidas, lutou sempre por um resultado melhor. O reaparecimento de Baltazar foi auspicioso. Trouxe outra agressividade ao quinteto ofensivo. Destacaram-se: Turcão, Lourenço, Mexicano, Helio, Nilton, Baltazar e Luizinho. — 1.o tempo: 1 a 1 (Baltazar e Jair). — Final empate: 1 a 1. — Juiz, Harry Rowley, bom. — Renda: Cr$ 375.537,00.
PORTUGUESA SANTISTA 4 — Andu', Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinha. XV DE NOVEMBRO: — Ari, De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu', De Maria, Gatão e Antonio Carlos. ASPIRANTES — Portuguesa — 2 a 0. LOCAL — Pinheiro Machado.	No primeiro periodo evidenciando patente superioridade a Portuguesa marcou por três vezes garantindo com mais um tento, o resultado, na etapa final. O XV fóra de seus dominios não representa aquele perigoso adversario que é em Piracicaba. Houve perfeito equilibrio entre as linhas da Portuguesa enquanto que os quinzistas apresentaram uma vanguarda muito fraca. Destacaram-se: Andú, Antero, Barbozinha, Zinho, Idiarte e De Maria. — 1.o tempo: 3 a 0 (Pavão, Zinho e Barbozinha). — Final: Portuguesa, 4 a 0 (Paiva). — Juiz, Godfrey Sunderland, bom. — Renda: Cr$ 35.182,00.
IPIRANGA, 1 — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario. NACIONAL, 1 — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio. ASPIRANTES: — Ipiranga, 5 a 1. LOCAL: — Rua Sorocabanos.	Este resultado constituiu a maior surpresa da rodada e graças à ele o Nacional deu um grande salto em relação ao ultimo posto que agora se não surgir qualquer outro imprevisto, deverá pertencer ao Comercial. Pouco atiraram os ipiranguistas e quando o fizeram Fabio defendeu bem. Bom desempenho teve a defensiva nacionaliista, com Carlos em primeiro plano. O placarde final premiou bem aos dois contendores. Destacaram-se: Fabio, Carlos, Dedão, Néca, Reinaldo, Rubens e Bibe. — 1.o tempo: Ipiranga 1 a 0 (Liminha). — Final: empate: 1 a 1 (Bóde). — Juiz: Percy Snape, bom. — Renda: Cr$ 9.592,00.
PORTUGUESA DE DESPORTOS, 5 — Bolivar, Lorico e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. COMERCIAL, 1 — Jaime, Carvalho e Clovis; Vaiano, Manuelito e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Carecão e Agostinho. ASPIRANTES — Portuguesa 4 a 2. LOCAL — Pacaembu' (terça-feira).	Jogo fraquissimo devido ao péssimo desempenho do ataque comercialino que, em nenhum momento, justificou a sua presença em campo. A Portuguesa jogou à vontade sem se preocupar com o placarde que surgiu com o passar dos minutos. O unico tento do Comercial foi obtido graças a um descuido da retaguarda "lusa". Com o seu desempenho de ontem o Comercial mostrou ser o mais sério candidato ao retrocesso, pois jogando como está dificilmente escapará desse posto. Destacaram-se: Lorico, Santos, Renato, Brandãozinho, Jaime, Clovis e Manoelito. — 1.o tempo: Portuguesa 3 a 0 (Renato, Renato e Pinga I). — Final: Portuguesa 5 a 1 (Pinga II, Brandãozinho e Mario). — Juiz: Martin Storey, bom. — Renda: Cr$ 29.729,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o — Mario (São Paulo)
2.o — Lourenço (Palmeiras)
3.o — Andu' (Port. Sant.)
4.o — Bino (Corintians)
5.o — Jaime (Comercial)
6.o — Bolivar (Port. Desp.)
7.o — Fabio (Nacional)
8.o — Tufi (Juventus)
9.o — Osvaldo (Ipiranga)
10.o — Ari (XV)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Turcão (Palmeiras)
2.o — Saverio (São Paulo)
3.o — Guilherme (Port. Sant.)
4.o — Lorico (Port. Desp.)
5.o — De Sordi (XV)
6.o — Sapolinho (Juventus)
7.o — Dedão (Nacional)
8.o — Giancoli (Ipiranga)
9.o — Carvalho (Comercial)
10.o — Norival (Corintians)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Mauro (São Paulo)
2.o — Belacosa (Corintians)
3.o — Nenê (Juventus)
4.o — Nino (Port. Desp.)
5.o — Clovis (Comercial)
6.o — Idiarte (XV)
7.o — Pavão (Port. Sant.)
8.o — Sarno (Palmeiras)
9.o — Antide (Nacional)
10.o — Homero (Ipiranga)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Mexicano (Palmeiras)
2.o — Belfare (Corintians)
3.o — Santos (Port. Desp.)
4.o — Bauer (São Paulo)
5.o — Lorena (Juventus)
6.o — Cardoso (XV)
7.o — Olegario (Port. Sant.)
8.o — Belmiro (Ipiranga)
9.o — Damasceno (Nacional)
10.o — Vaiano (Comercial)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Rui (São Paulo)
2.o — Brandãozinho (Port. D.)
3.o — Nilton (Corintians)
4.o — Tulio (Palmeiras)
5.o — Enzo (Port. Sant.)
6.o — Rivetti (Nacional)
7.o — Manuelito (Comercial)
8.o — Armando (XV)
9.o — Reinaldo (Ipiranga)
10.o — Osvaldo (Juventus)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Carlos (Nacional)
2.o — Manduco (Palmeiras)
3.o — Artur (Comercial)
4.o — Pascoal (Juventus)
5.o — Noronha (São Paulo)
6.o — Helio (Port. Desp.)
7.o — Antero (Port. Sant.)
8.o — Dema (Ipiranga)
9.o — Helio (Corintians)
10.o — Adolfinho (XV)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Harry (Palmeiras)
2.o — Renato (Port. Desp.)
3.o — Liminha (Ipiranga)
4.o — Claudio (Corintians)
5.o — Friaça (São Paulo)
6.o — Bota (Port. Sant.)
7.o — Milani (Juventus)
8.o — Placido (Nacional)
9.o — Russo (XV)
10.o — Nilo (Comercial)

MEIAS DIREITAS
1.o — Rubens (Ipiranga)
2.o — Canhotinho (Palmeiras)
3.o — Neca (Nacional)
4.o — Zinho (Port. Sant.)
5.o — Pinga II (Port. Desp.)
6.o — Ponce de Leon (S. Paulo)
7.o — Mandu' (XV)
8.o — Osvaldinho (Juventus)
9.o — Constantino (Corint.)
10.o — Mario (Comercial)

CENTRO-AVANTES
1.o — Baltazar (Corintians)
2.o — Leonidas (São Paulo)
3.o — Paiva (Port. Sant.)
4.o — Nininho (Port. Desp.)
5.o — Romeuzinho (Comercial)
6.o — Bovio (Palmeiras)
7.o — Jorginho (Nacional)
8.o — De Maria (XV)
9.o — Luiz (Juventus)
10.o — Osvaldo II (Ipiranga)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Luizinho (Corintians)
2.o — Pinga I (Port. Desp.)
3.o — Jair (Palmeiras)
4.o — Carbone (Juventus)
5.o — Moacir (Port. Sant.)
6.o — Remo (São Paulo)
7.o — Bibe (Ipiranga)
8.o — Gatão (XV)
9.o — Bode (Nacional)
10.o — Carecão (Comercial)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Barbozinha (Port. Sant.)
2.o — Lima (Palmeiras)
3.o — Simão (Port. Desp.)
4.o — Teixeirinha (S. Paulo)
5.o — Noronha (Corintians)
6.o — Turquinho (Juventus)
7.o — Flavio (Nacional)
8.o — Mario (Ipiranga)
9.o — Antonio Carlos (XV)
10.o — Agostinho (Comercial)

SELEÇÃO DA SEMANA — Mario, Turcão e Mauro; Mexicano, Rui e Carlos; Harry, Rubens, Baltazar, Luizinho e Barbozinha.

Pela média de produção individual, a classificação dos cinco principais clubes é a seguinte: 1.o Palmeiras, 89 pontos; 2.o S. Paulo, 84; 3.o Portuguesa de Desportos, 80; 4.o Corintians, 71; 5.o, Portuguesa Santista, 70.

NOTA: — Para obtenção da média, conta-se 10 pontos para o primeiro colocado, 9 para o segundo, 8 para o terceiro e assim por diante.

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	X	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	10.o
	2	X	1×1	0×1	2×3		1×2	1×5		2×5		0×4	1×2	
Corintians	1	2×3	X	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	6.o
	2	1×1	X		3×0	1×1	1×2	3×1		1×1	0×0		2×2	
Ipiranga	1	7×1	5×3	X	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	5.o
	2	1×0		X	4×2	2×0	1×1	4×1	0×1	1×2		1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	X	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	8.o
	2	3×2		2×4	X	0×1			1×4		1×1	0×4	4×1	
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	X	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	7.o
	2		1×1	0×2	1×0	X	1×0	4×4		0×0		0×1		
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	X	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	9.o
	2	2×1	2×1	1×1		0×1	X	2×6	0×4		3×2	0×5	1×10	
Port. Desportos ...	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	X	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2	5×1	1×3	1×4		4×4	6×2	X	4×1		5×3	1×1		
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	X	3×4	0×1	1×3	0×0	5.o
	2			1×0	4×1		4×0	1×4	X	1×3	1×2	2×2	4×0	
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	X	2×0	1×5	3×1	2.o
	2	5×2	1×1	2×1		0×0			3×1	X	1×1	2×4	2×0	
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	X	1×0	2×2	4.o
	2		0×0		1×1		2×3	3×5	2×1	1×1	X		3×1	
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	X	2×0	1.o
	2	4×0		5×1	4×0	1×0	5×0	1×1	2×2	4×2		X	0×2	
XV de Novembro .	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	X	7.o
	2	2×1	2×2		1×0		10×1		0×4	2×0	1×3	2×0	X	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o São Paulo 7
2.o Palmeiras 11
3.o Portuguesa de Desportos 13
4.o Santos 14
5.o Ipiranga e Portuguesa santista 17
6.o Corintians 18
7.o XV de Novembro e Juventus 22
8.o Jabaquara 26
9.o Nacional 30
10.o Comercial 31

ARTILHEIROS

1.o Friaça (S. Paulo), 20; 2.o Odair (Santos), 16; 3.o Pinga I (Port. Desportos) 15; 4.o Baltazer (Corint.) 14; 5.o Renato (Port. Desportos 13; 6.o Leonidas (S. Paulo) 12.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o Fabio (Nacional), 52; 2.o — Ari (XV), 38; 3.o — Osvaldo (Ipiranga), 32; 4.o — Gijo (Jabaquara) e Bino (Corintians), 29;

RENDAS

Total geral 11.148.248.40

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o Corintians 6
2.o Palmeiras 11
3.o Juventus 14
4.o Santos e Port. Santista 15
5.o São Paulo 16
7.o Jabaquara 23
8.o Ipiranga 26
9.o XV de Novembro 27
10.o Comercial 28
11.o Nacional 30

Campeonato Profissional do Interior

Será disputada depois de amanhã a ultima rodada do atual Campeonato Profissional do Interior. Dentre os prelios programados para o encerramento do torneio, avulta o cotejo entre a Prudentina e o S. Bento, de Marilia, no campo deste. Prelio de grande envergadura que poderá decidir o certame em favor do Linense, em caso de derrota dos prudentinos. Luta de gigantes cujo resultado

SÃO BENTO DE MARILIA VS. PRUDENTINA, NO COTEJO SENSAÇÃO DA ULTIMA RODADA DO CERTAME — UCHOA E INTERNACIONAL JOGARÃO FORA DE SEUS DOMINIOS — BATATAIS E GUARANI EM COMPROMISSOS DIFICEIS

final é uma verdadeira incognita. Se a Prudentina surge como capaz de obter um feito dos mais expressivos devemos dizer que terão os companheiros de Chupeta, contra si o "fortim" de Marilia, que se mantem inexpugnavel há muito tempo. Será este o prelio de maior sensação pois estará em jogo um titulo, qual seja o da serie Preta. O Linense, por seu turno jogará com a Ferroviaria, de Botucatu. Prelio tambem de grande envergadura, se os "ferroviarios" reeditarem suas ultimas atuações. Achamos, porem, que o Linense deverá vencer o seu antagonista valendo-se dos fatores: campo e torcida.

Uchoa e Internacional, de Bebedouro, lideres da serie Ouro, disputarão seu ultimo compromisso fora de seus dominios. O Uchoa rumará para a cidade de Araras, enquanto os bebedourenses seguirão para Rio Claro. Se considerarmos as ultimas atuações dos contendores, diremos que o Internacional correrá um perigo maior, pois suas vitorias tem sido mais dificeis, enquanto o Rio Claro tem tambem se apresentado melhor que seu antagonista. Será uma luta ardua e um empate para qualquer dos clubes, porerá ser decisivo para a sorte do titulo.

O Batatais, na qualidade de campeão da serie Branca, rumará para a cidade de São José do Rio Pardo, a fim de enfrentar a A. A. Rio-pardense.

Prelio dos mais atraentes que deverá reunir um bom publico, principalmente para ver em ação o esquadrão do Fantasma da Mogiana. Acreditamos que mesmo fora de seus dominios, o conjunto campeão deverá obter um resultado favoravel.

Na serie Vermelha, caberá ao campeão — Guarani F. C. — jogar em Santo André, contra o Corintians daquela cidade. Encontro que aponta logo de inicio o "bugre" como favorito, apesar dos fatores: campo e torcida. Todavia, contrabalançando essa argumentação, diremos que o Guarani atravessa uma fase excepcional. estando credenciado a obter uma vitoria expressiva, mesmo fora de seus dominios.

JOGOS PROGRAMADOS

SERIE BRANCA: **Em São Joaquim da Barra:** São Joaquim vs. Radium. **Em Franca:** Francana vs. Botafogo. **Em Pinhal:** Ginasio Pinhalense vs. Palmeiras. **Em S. José do Rio Pardo:** Riopardense vs Batatais. **Em São João da Boa Vista:** Esportiva Sanjoanense vs. Rio Pardo.

SERIE VERMELHA: **Em Campinas (amanhã)** — Mogiana vs. Brangantino **(domingo)** — Ponte Preta vs. São Caetano. **Em Jundiaí:** Paulista vs. Taubate. **Em Piracicaba:** Piracicabano vs. Rio Branco. **Em Santo André:** Corintians vs. Guarani. **Em Porto Feliz:** Portofelicense vs. Votorantim.

SERIE PRETA — **Em Marilia:** São Bento vs. Prudentina. **Em Bauru:** Bauru vs. Comercial. **Em Assis:** Ferroviaria vs. Noroeste. **Em Lins:** Linense vs. Ferroviaria de Botucatu.

SERIE OURO: — **Em Limeira:** Comercial vs. Velo Clube. **Em S. José do Rio Preto:** Rio Preto vs. Internacional de Limeira. **Em Araraquara:** Paulista vs. S. Paulo **Em Rio Claro:** Rio Claro vs Internacional de Bebedouro. **Em Araras:** Ararense vs. Uchoa.

GALERIA DE HONRA

UCHOA FUTEBOL CLUBE

Justamente na penultima rodada do certame, coube essa gloria a um clube que vinha sendo apontado como "verdadeira surpresa" na ponta de sua série: o Uchoa F. C. Realmente, os outros três campeões, acreditam que o certame se compõe, exclusivamente de três séries, subestimando o valor dos concorrentes da Série Ouro. Avisamos, porem, que eles estão enganados. Devemos lembrar que tambem no ano passado chegaram a alardear que para o XV de Novembro não havia competidor. Na hora de decidir, porem, todos viram o que aconteceu. Sucede este ano a mesma coisa. Contra adversarios fracos ou poderosos, o Uchoa vem conseguindo resultados surpreendentes. Ainda domingo ultimo, ele impôs uma derrota severa XV de Novembro, de Jaú, superando-o por 8 a 1, vitoria que não pode sofrer qualquer contestação, principalmente para os "derrotistas", aqueles que diziam que o Uchoa vencia somente no "apito". Desta vez a direção do prelio esteve a cargo de um arbitro inglês, cuja honorabilidade é indiscutivel. E o resultado aí está, claro e positivo. Vitoria alarmante do Uchoa que serviu para indica-lo como quadro que melhor produziu na penultima rodada, evitando por pouco que a Prudentina alcançasse esse feito extraordinario pela terceira vez.

COTAÇÕES DO INTERIOR

ARQUEIROS
1.o — Batistela (Uchôa)
2.o — Rafael (Batatais)
3.o — Rubens (Prudentina)
4.o — Caju' (Francana)
5.o — Frigieri (São João)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Isidoro (Prudentina)
2.o — Gaguejo (Taubaté)
3.o — Pé (Uchôa)
4.o — Sapolio (Batatais)
5.o — Antero (Francana)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Amauri (Francana)
2.o — Mimosa (Uchôa
3.o — Messias (Prudentina
4.o Stacis (Batatais)
5.o — Guinho (Botafogo)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Nino (Prudentina)
2.o — Espanador (Uchôa)
3.o — Godê (Guarani)
4.o — Pulga (Taubaté)
5.o — Geraldo (Mogiana)

CENTRO-MEDIOS
1.o Diogenes (Botafogo)
2.o Santos (Uchôa)
3.o Gaspar (Ponte Preta)
4.o Braga (S. Paulo Araraquara)
5.o Gonçalves (Mogiana)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Itamar (Batatais)
2.o — Rudge (Uchôa)
3.o — Chupeta (Prudentina)
4.o — Pascoal (Int. Bebedouro)
5.o — Brás (Linense)

PONTAS DIREITAS
1.o — Ataide (Uchôa)
2.o — Tonho Rosa (Batatais)
3.o — Baleiro (Prudentina)
4.o — Sule (S. Caetano)
5.o — Jair (Taubaté)

MEIAS DIREITAS
1.o — Renato (Mogiana)
2.o — Piolim (Guarani)
3.o — Natalino (Uchôa)
4.o — Beijinho (Prudentina)
5.o — Orlando (Int. Bebedouro)

CENTRO AVANTES
1.o — China (Guarani)
2.o — Miranda (Uchoa)
3.o — Paraguaio (Prudentina)
4.o — Bambui (Int. Bebedouro)
5.o — Noventa (G. Pinhalense)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Leonardo (Francana)
2.o — Viana (Uchôa).
3.o — Chiquinho (Guarani)
4.o — Taco (Prudentina)
5.o — Careca (Ponte Preta)

PONTAS ESQUERDAS
1.o — Esmerino (São Joaquim)
2.o — Roverio (Mogiana)
3.o — Panadiero (Uchôa)
4.o — Tom Mix (Francana)
5.o — Fernando (Prudentina)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os valores numero "um" em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Batistela, Isidoro e Amaurí; Nino, Diogenes e Itamar; Ataide, Renato, China, Leonardo e Esmerino.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Levando-es em conta a média de produção, foram os seguintes os cinco primeiros clubes classificados:

1.o — Uchôa, 65 pontos.
2.o — Prudentina, 40 pontos.
3.o — Batatais, 26 pontos.
4.o — Francana, 25 pontos.
5.o — Guaraní, 22 pontos.

NOTA — Para obtenção da média, conta-se 10 pontos para o primeiro lugar; 6 pontos para o segundo; 3 para o terceiro; 2 para o quarto e 1 para o quinto.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

SERIE BRANCA

1.o — Campeão — Batatais 8; 2.o — Francana — 14; 3.o — Rio Pardo, 15; — 4.o — Botafogo e Rio-Pardense 16; 5.o — Radium, de Mococa 19; — 6.o — Esportiva Sanjoanense 20; 7.o — Ginasio Pinhalense 23; 8.o — São Joaquim 24; 9.a — Orlandia 27; e 10.o Palmeiras 28.

SERIE VERMELHA

1.o — Guarani 6; 2.o — Ponte Preta e Mogiana 12; — 3.o, Brangantino 19; 4.o — Taubaté 21 — 5.o — Rio Branco e São Caetano 23; — 6.o Votorantim 25; — 7.o São João 27; — 8.o Corintians 28; — 9.o Porto-Felicense 30; — 10.o Piracicabano 31 e 11.o Paulista 43.

SERIE PRETA

1.o — Prudentina 10; — 2.o Linense 11; — 3.o São Bento 12; — 4.o Ferroviarias, de Botucatu 13; — 5.o Corintians, de Presidente Prudente 17; — 6.o — Noroeste e Comercial 22; — 7.o — Ferroviaria, de Assis e Bauru 23; — 8.o Tupã 26 e 9.o São Paulo 32.

SERIE OURO

1.o — Uchoa e Internacional, de Bebedouro 13; — 2.o S. Paulo 17; — 3.o Internacional, de Limei 18; — 4.o XV de Novembro 19; — 5.o Paulista 20; — 6.o America e Velo Clube 21; — 7.o Rio Claro 24; — 8.o Ararense 25; — 9.o Rio Preto 26 e 10.o Comercial 34.

O CRAQUE DO INTERIOR

LEONARDO, O MELHOR DA RODADA

Coubé ao meia-esquerda da A. A. Francana a gloria de ser o maior elemento em ação na penultima rodada do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. Atuando com grande eficiencia Leonardo, não foi somente um grande valor de sua equipe, sendo um dos artilheiros da rodada, obtendo três tentos contra a poderosa defesa do Batatais. Foi sua atuação eficiente e destacada que permitiu à Francana continuar invicta no segundo turno. Proeza sem duvida das mais recomendaveis e que vem dar destacado realce ao conjunto. E, dentre os jogadores, surge a figura de Leonardo, como um dos elementos de maior destaque da equipe.

QUATRO CAMPEÕES E NÃO TRES

WALTER LACERDA

Terminará depois de amanhã o III Campeonato Profissional do Interior. Dois titulos já estão decididos. Em torno dos outros dois enorme é a expectativa. Uns dizem que o São Bento de Marilia "entregará" os pontos à Prudentina. Outros afirmam que a Ferroviaria de Assis ocasionará grande surpresa no campeonato. Tudo é problematico. Se o São Bento entregar os pontos, deixarão os marilienses a supre oportunidade de conquistar o primeiro posto. Será um acontecimento alarmante, que merecerá sem duvida severas criticas. Agora, porem, nós comentamos apenas as possibilidades dos concorrentes e fizemos "menção" aos boatos porque estão circulando até nesta capital.

Na outra serie, em que o titulo está indeciso, o Uchoa jogará em Araras. Vencer lá é bastante dificil, pois terá contra si os fatores campo e torcida. O Internacional de Bebedouro tambem correrá o mesmo risco, pois atuará fora de seu gramado, enfrentando o Rio Claro. Pareos dificeis e que somente serão decididos. E em caso de vitoria de ambos, teremos a decisão final no dia 27 vindouro, possivelmente em campo neutro.

E assim, terminará outro certame profissional do interior. Depois daquelas duas vitorias sensacionais do XV de Novembro, de Piracicaba está para surgir um terceiro. Quem será? Verdadeiramente incognita. Muitos apontam o Botucatu, outros tem grandes esperanças no Guarani, enquanto a Prudentina e o Linense reunem as simpatias de outros. Do vencedor da serie Ouro ninguem diz nada. Poucos acreditam nas suas possibilidades com relação ao titulo. Nós, porem, achamos que eles estão subestimando muito o valor do Internacional, de Bebedouro, e do Uchoa. Qualquer um deles que consiga o titulo poderá causar uma verdadeira sensação, principalmente o Uchoa, cujos ultimos resultados tem sido sensacionais. Não se pode acreditar em "pareo" mais fraco, porque na hora "H" poderá acontecer a mesma coisa que aconteceu com o Rio Pardo, no ano passado, quando o conjunto de Isidoro, aparecia como a terceira força. No final o que se viu, foi o publico ficar tão impressionado que acabou dizendo que a melhor figura, apresentada no decorrer dos jogos tinha sido o do Rio Pardo. São fatos que não devem ser esquecidos e que devem servir de lição para os demais concorrentes pois se no ano passado tinhamos três series, este ano temos quatro, portanto, quatro são os campeões.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados da penultima rodada do certame profissional do Interior;

SERIE BRANCA

Em Batatais: Batatais (4) vs. Franca (4). **Em Ribeirão Preto.** Botafogo (1) vs. São Joaquim (0) **Em Mococa:** Radium (2) vs. Orlandia (1). **Em São José do Rio Pardo:** Rio Prado (1) vs. Ginasio Pinhalense (2).

SERIE VERMELHA

Em São Caetano do Sul: São Caetano (4) vs. Piracicabano (3). **Em Sorocaba:** Votorantim (3) vs. Paulista (4). **Em Taubate:** Tautaté (2) vs. Ponte Preta (2). **Em Campinas:** Mogiana (6) vs. Porto-Felicense (1). **Em Bragança Paulista:** Brangatino (3) vs Corintians (0). **Em Jundiai:** São João (2) vs. Guarani (2).

SERIE PRETA

Em Tupã: Tupã (2) vs Corintians (1). **Em Araraquara:** São Paulo (3) vs. Linense (3). **Em Lins:** Comercial (4) vs. Ferroviade Assis (2). **Em Presidente Prudente:** Prudentina (7) vs. Bauru' (0)

SERIE OURO

Em Rio Claro: Velo Clube (2) vs. America (1). **Em São José de Rio Preto:** Rio Preto (1) vs. São Paulo (3). **Em Limeira:** Intenacional (0. vs. Paulista (1). **Em Bebedouro:** Internacional (2) vs. Ararense (0). **Em Uchoa:** Uchoa (8) vs. XV de Novembro (1).

AUTO-RADIO-TECNICA

CONSERTOS, COLOCAÇÕES E REFORMAS DE RADIOS DE AUTOMOVEIS E DOMESTICOS

RUA AURORA, 683 — (Esq. da Av. São João). Tel. 4-6274

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



ANTONIO IUNES AMARAL (Capital) — 1.o — Os clubes mais fortes em atletismo, no Brasil, são Botafogo e São Paulo, que lideram as provas dos calendarios oficiais. 2.o — Lelé não está jogando nos aspirantes do São Paulo porque Feola prefere ir preparando os elementos jovens para o ano que vem. 3.o — Sua seleção de aspirantes está bôa: — Bertolucci — Valussi e Palante — Azambuja, Nejo e Jacob — Zé Carlos, Abelardo, Baia, Luizinho e Colombo.

RAFAEL SANTOSI (Capital) — Em 1934 o Brasil foi eliminado da Copa do Mundo pela Espanha, em seu primeiro jogo. O prelio foi disputado em Genova, e o resultado final foi de 3 a 1 para os espanhois. Os quadros: — BRASIL — Pedrosa — Silvio e Luiz Luz — Tinoco, Martin e Canali — Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesko. ESPANHA — Zamora — Ciriaco e Quincoces — Cilauren, Murgueza e Marculeta — Lafuente, Iragori, Langara, Lescue e Gorostiza. O tento do Brasil foi marcado por Leonidas.

JOÃO GONDIM (Capital) — Amilcar foi corintiano até 1923. Em 24 disputou o campeonato pelo Palmeiras.

JOSE' MANUEL — (Itaquaquecetuba) — 1) A sua pergunta sobre a data da inauguração do Estadio do Pacaembu' já foi respondida diversas vezes na "Pagina dos Consulentes". 2.o) — As fotografias dos craques corintianos poderão ser obtidas em qualquer atelier fotografico da nossa capital.

ANTONIO IUNES AMARAL — (Capital) — 1.o) O amigo tem razão. O penalti chutado fora por Friaça foi realmente contra o Ipiranga. 2.o) Na nossa opinião foi legitimo o tento de Ponce de Leon conquistado contra o Palmiras e anulado pelo arbitro. O atacante no momento em que a bola partiu dos pés de Leonidas tinha pela frente Lourenço e Turcão. Estava pois em posição legal. Sua corrida foi rapida, deixando para trás o zagueiro palmeirense, e recolhendo a bola isolado marcou. Um tento nessas condições é legitimo.

AFRODISIO BATISTA MORAN — (Campinas) — 1.o) A secção Filmando Opiniões é feita pelos nossos varios redatores. 2.o) Como domiadores de bola Claudio, Rui, Canhotinho e Rubens se equivalem.

OSVALDO VASQUEZ — (Capital) — 1.o) São Paulo e Vasco são os clubes que maior numero de jogadores podem dar à seleção brasileira. 2.o) — Rui quando se emprega a fundo é superior a Danilo mas essa superioridade é muito pequena. 3.o) Está boa a sua linha de ataque do Palmeiras com Bovio, Canhotinho, Abelardo, Jair e Lima.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1.o) Jango e Munhoz abandonaram o futebol e residem nesta capital. 2.o) Está boa a sua seleção paulista com Cabeção; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas (Baltazar), Nenê e Simão. 2.o) Sim, os aspirantes corintianos são os virtuais campeões deste ano. 3.o) Se o Corintians conseguir o concurso de Rubens e se Claudio voltar ao seu estado tecnico normal, está bôa a sua linha com: Claudio, Rubens, Baltazar, Nenê (Luizinho), e Noronha. 4.o) Do seu selecionado com Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Friaça, Ademir (Rubens), Leonidas (Baltazar), Jair e Simão não gostamos de Rui como medio direito, pois suas tendencias são totalmente para o centro da linha media. 5.o) Entre Leonidas, Baltazar, Nininho e Heleno, na sua melhor forma fisica preferimos Baltazar e logo após Leonidas.

NELSON MARZOLA (Ribeirão Preto) — 1.o) A seleção brasileira que disputou a "Copa do Mundo" foi a seguinte: Walter (Batatais); Domingos e Machado; Procopio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. 2.o) Existem muitos jogadores que se especializaram em cobrar penaltis. Quanto a Diogenes não temos muitas informações por ser um elemento que raramente integra a equipe botafoguense. 3.o) A relação dos jogos São Paulo e Vasco saiu no n.o 166 de 28 de outubro deste ano.

SAMPAULINO DE NASCENÇA (Capital) — 1.o) O artilheiro do campeonato paulista de 1931 foi Feitiço, do Santos, com 31 gols. 2.o) Das seleções apresentadas preferimos a formada com: Osvaldo, Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Lima. 3.o) O São Paulo foi campeão de 1931 com 7 pontos perdidos, seguido do Santos e Palestra com 9.

FAN PALMEIRENSE — (Capital) — Os resultados dos jogos pedidos, do campeonato de 47, no segundo turno foram os seguintes: Ipiranga, 4 vs. Juventus 0; Portuguesa de Desportos, 5 vs. Comercial, 1; Portuguesa de Desportos, 1 vs. Jabaquara 0; Nacional 3 vs. Jabaquara, 3; Corintians, 4 vs. Juventus, 2; Palmeiras 2 vs. Comerical 0; São Paulo, 1 vs. Corintians 1.

NILTON VARANDAS — (Jaboticabal) — O quadro paulista, campeão brasileiro de 1941 foi o seguinte: Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi. 2.o) Em 1943 foram os seguintes os principais jogadores que tomaram parte no campeonato, pelo São Paulo: King, Piolim, Virgilio, Zezé, Zarzur, Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo, Pardal, Anito, Waldemar, e outros.

EDISON PACHECO DE AQUINO (Capital) — 1) A sua seleção formada com Osvaldo; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Mexicano; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima apresenta boa ofensiva, mas quanto a defesa discordamos de Mexicano e ainda da zaga com Turcão e Mauro, pois ambos são zagueiros centrais. 2.o) A sua linha de ataque para a equipe do Palmeiras veste um santo e despe outro. Nem Harry, nem Canhotinho são elementos indicados para a ponta. Assim preferimos a formula: Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima que já está estabilizada.

MASSATO NIYAMA (Araçatuba) — Foi em 1947 que o Nacional abandonou o campo num prelio contra o São Paulo, quando o placarde era 1 a 1.

DOMINGOS LEONE (Capital) — 1.o) No momento Mario é o melhor arqueiro de São Paulo. 2.o) Lima é o jogador mais disciplinado dos nossos campos, pois em dez anos de atividade não sofreu sequer uma advertencia.

IGNACIO BARBOSA GODOY — (Capital) — Bauer é superior a Eli. Belacosa e Nino se igualam. Rui é mais completo do que Brandãozinho. Entre Noronha e Fiume, individualmente Fiume leva vantagem, mas o fato de Noronha jogar ha muito tempo com Bauer e Rui o indica como forte candidato à seleção. Bovio quando joga como sabe, o que é raro, supera De Maria. Gostamos do seu combinado São Paulo e Vasco com: Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Maneca, Leonidas, Ademir e Teixeirinha.

RUI MALDONADO (Capital) — 1.o) Friaça é o melhor ponta direita do Brasil. Talvez Tesourinha, se estiver em boa forma, possa fazer-lhe frente. 2.o) O endereço do São Paulo é: Rua Padre Vieira s|n., Canindé. 3.o) — O melhor selecionado formado pelo Brasil para o Campeonato do Mundo foi o de 1938.

ROLANDO ATISIL — (Goiania) — Os jogos disputados pelo Palmeiras no primeiro turno de 1947 foram os seguintes: Palmeiras, 3 vs. Portuguesa Santista, 0; Palmeiras 3 vs. Juventus 0; Palmeiras 1 vs. Santos, 0; Palmeiras 2 vs. Portuguesa de Desportos 0; Palmeiras 1 vs. Nacional 0; Palmeiras 3 vs. Corintians 1; Palmeiras 4 vs. São Paulo 3; Palmeiras 1 vs. Ipiranga, 1; Palmeiras. 4 vs. Jabaquara 0.

MARTINHO GUIDOLIN (Colina) — 1.o) Se uma pena maxima for cometida em cima do tempo regulamentar a partida deve ser prorrogada até à sua execução, e terminada com a sua cobrança. Assim por exemplo se o goleiro rebate o "penalti", o avante não pode fazer a recarga, pois a partida já está terminada. 2.o) A sua seleção com Osvaldo; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Rubens, Nininho, Canhotinho e Simão está boa.

AGOSTINHO DE AZEVEDO — (Capital) — No primeiro turno de 1944 o São Paulo venceu o Santos por 9 a 1, tentos de Tim (2), Remo (2), Pardal (2), Luizinho (2), Sastre e Soler. Os quadros foram: SÃO PAULO: — King; Piolim e Florindo; Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Tim, Remo e Pardal. — SANTOS: Joãozinho, Jau' e Gradim; Ari Silva, Soler e Alberto; Claudio, Fierro, Teleco, Eunapio e Rui. Na preliminar os tricolores triunfaram por 14 a 0. NOTA: — Esta resposta serve tambem para o "Sampaulino de Nascença", da capital.

VICENTE MAMANA (Capital) — O melhor goleiro do Brasil, no momento, é Barbosa. O melhor da America do Sul somente se poderá saber depois do certame do mundo. NOTA — Fica, assim, respondida a pergunta de Rodolfo Munhoz, da capital.

O fan interroga:

"Sr. Redator da PAGINA DOS CONSULENTES:

Tenho notado que os clubes cariocas procuram reformar os seus quadros gradativamente, seguindo o criterio invariavel de ir buscar elementos novos em outros Estados. Volta e meia chegam de Pernambuco, da Baia, de Minas e do Sul, craques para o Rio de Janeiro. Essa politica, segundo creio, tem dado bons resultados. Vejamos por exemplo esse extraordinario Ademir, e Orlando, Maneca, Carlile, Paraguaio, Gringo, para só citar os mais famosos. Não poderiam os clubes de São Paulo fazer o mesmo?"

a) — PLINIO ROCHA PINTO — Capital.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Eis aqui um ponto em que o prezado consulente está cercado de razão. Sempre preferiram os nossos clubes deixar para a ultima hora a solução dos seus problemas tecnicos, e então resolvem tudo às pressas. O meio geralmente adotado é a classica lista entre os associados e a não menos classica viagem ao Rio para buscar os medalhões, que nem sempre resolvem a situação. Vejamos, por exemplo, o caso do Corintians. Domingos custou-lhe uma fortuna e no entanto pouco adiantou.

Alem dos excelentes valores que medram na varzea paulista, ha os opulentos celeiros dos outros Estados, principalmente de Minas, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul, que não se cansam de abastecer o mercado carioca. O que está faltando é apenas "olho clinico" nos Departamentos Profissionais dos clubes. Com o dinheiro que gastou com Norival o Corintians compraria no minimo cinco jogadores de outros centros e mesmo que, depois de feita a depuração, restassem apenas dois de predicados tecnicos realmente notaveis, ainda assim a vantagem seria enorme. Se não nos falha a memoria, o ultimo e um dos unicos que vieram de fora para aperfeiçoar aqui o seu jogo, foi Simão, que a Portuguesa trouxe despretensiosamente. Hoje ele é campeão sul-americano e vale, no minimo, 600 mil cruzeiros. Porque não seguir o exemplo dos lusos? Falam tanto de Jackson, do Paraná e nenhum clube se interessou até agora em ir lá busca-lo. Mas esteja o amigo certo de que se um dia o Flamengo gastar, com o meia paranaense, 20 ou 30 mil cruzeiros e encostar Zizinho, imediatamente mandaremos um emissario ao Rio com ordem de trazer Zizinho por qualquer preço. E' isso o que acontece conosco e são fatos como esses que criam, no espirito do torcedor carioca, a falsa idéia de hegemonia tecnica.

A situação, em resumo, é esta: os clubes cariocas apanham os elementos novos e nos mandam os abacaxis. Naturalmente, ha exceções, como é o caso de Jair e Friaça. Mas são raras as exceções, e apenas servem para confirmar a regra.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15,15 HORAS

S. PAULO vs. SANTOS

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

DESCENDO O PANO...

BASTA O EMPATE PARA O BI-CAMPEONATO

São Paulo e Santos farão o principal jogo da rodada — O Palmeiras com um compromisso dificil contra o Jabaquara — Portuguesa de Desportos e XV de Novembro amahhã a tarde — Entre juventinos e comercialinos e cotejo mais fraco

A proxima rodada apresenta como principal atrativo o prelio que reunirá São Paulo e Santos, principalmente se lembrarmos que o clube de Vila Belmiro foi o primeiro a vencer o São Paulo neste campeonato. Em Santos o tricolor deixou uma longa serie invicta de 15 jogos. Agora, no Pacaembu, procurará revidar aquele revéz o que terá um duplo significado: a reabilitação frente ao Santos e a conquista definitiva do campeonato de 1949 que desde o turno inicial está inclinada para o Canindé. Embora o Santos não deixe de apresentar algum perigo, os sampaulinos são os favoritos por jogarem no Pacaembu, arsenal de todas as suas grandes jornadas deste ano.

Segue-se em importancia o jogo Palmeiras vs. Jabaquara a ser disputado em Santos. Niguem desconhece o perigo que representam os santistas quando em seus dominios. No primeiro turno o Palmeiras conquistou dificil triunfo por dois a um, tendo Maioral marcado o tento da vitoria palmeirense. O vice-lider deverá esforçar-se bastante para não perder o posto, agora ameaçado de perto pela Portuguesa de Desportos.

Corintians e Portuguesa Santista farão o prelio seguinte. Em Santos os coritianos foram batidos pelos lusos e agora, animados com o empate frente ao Palmeiras esperam conseguir resultado reabilitador. O Corintians tem cinco empates consecutivos, mas querem seus adeptos que essa serie seja quebrada com uma vitoria.

Portuguesa de Desportos e XV de Novembro, abrirão no sabado, a rodada. A campanha irregular dos lusos não impede que sejam os favoritos pois o XV vem de alguns resultados negativos e pouco tem produzido fora de Piracicaba. Se jogar como fez contra o São Paulo a Portuguesa conquistará a vitoria por contagem autoritaria. Mas voluvel como é, ninguem pode acreditar piamente no onze luso.

Juventus e Comercial fará a mais fraca peleja. Os comercialinos tentarão a derradeira cartada para a fuga do ultimo posto. Se perderem estarão com corpo inteiro na segunda divisão. Seus adversario futuros serão: Santos e Portuguesa Santista, prelios nos quais dificilmente escapará à derrota. Jim Lopes, certamente apresentará uma nova tática, desta vez visando a vitoria e não a derrota como aconteceu contra o São Paulo.

O Juventus deve por força dos ultimos resultados levar a melhor. E assim temos uma visão da proxima rodada que apresenta como principal cotejo aquele que se travará entre São Paulo e Santos.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Sras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

NICOLA GALUCCI
PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral
Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4166 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

NENHUM OUTRO ESPETÁCULO REUNIU JAMAIS TANTAS MULHERES MARAVILHOSAMENTE LINDAS!
GINO BECHI
SILVANA PAMPANINI
LILIAN LAINE
Em
O SEGREDO de DON JUAN
HOJE
Acomp. compl. nac.
Rita
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
PALACIO MODERNO GOMES SÃO JOSE CARLOS

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

CABEÇÃO



O rapaz apareceu no quadro de juvenis do Corintians e passava desapercebido da grande massa torcedora. Quando tiveram a bela idéia de realizar o campeonato brasileiro de juvenis Cabeção foi um dos primeiros nomes a ser lembrado para os treinos e logo depois o posto era seu. Fomos campeões e Cabeção conquistava o seu primeiro titulo. O Corintians, porem, continuava a ver no seu defensor um elemento sem possibilidades tecnicas e não lhe oferecia a chance de aparecer no quadro de aspirantes. Veio a disputa de Sul Americano de Amadores e Oto Vieira não se esqueceu de Cabeção chamou-o e juntamente com Baia, Prospero, Salvador e mais os elementos do Rio seguiram para o Chile em busca do precioso titulo. Todos se lembram, pois são recentes ainda, das grandes atuações do arqueiro corintiano, revelando-se definitivamente para o futebol nacional e mesmo internacional. Estava ali um arqueiro de valor que não mais podia ser desprezado. As portas da gloria abriam-se definitivamente e ele podia passar por elas. Regressando à patria com o titulo arduamente conquistado em terras estranhas, sem o calor da torcida e o estimulo dos amigos, ainda assim o Corintians não quis acreditar em Cabeção. Foi preciso o Fluminense tentar conquista-lo para que o alvi-negro enxergasse ali um futuro integrante das nossas seleções. Com a noticia de que Cabeção ia para as Laranjeiras inquietaram-se os meios corintianos e um contrato é redigido às pressas para reter no clube um jogador em quem até então ninguem reconhecia capacidades, ou se reconhecia não queria aproveita-las. A oferta do Fluminense teve o condão de promover Cabeção ao quadro de aspirantes e hoje nós sabemos o papel representado pela sua atuação, sempre firme, sobre seus companheiros. Poderia fazer boa figura em qualquer equipe principal, tanto do Rio como de São Paulo e cremos mesmo que se tivesse sido convenientemente preparado e recebesse as oportunidades que o Corintians lhe devia, pudesse o seu nome ser lembrado para a seleção paulista, e quem sabe mesmo para a brasileira. Se olharmos por todo o Brasil encontraremos poucos arqueiros com possibilidades de arcar com tamanha responsabilidade. Alem de Barbosa que é o absoluto, com quem mais podemos contar efetivamente? Por outro lado cremos que o fator nervoso que aparece em todas as estréias seria ignorado por Cabeção, pois a sua presença na disputa do Sul Americano proporcionou-lhe a necessaria experiencia para futuras campanhas. Com seu estilo excessivamente calmo lembra algumas vezes o grande Batatais, aguardando, estatico, debaixo dos postes o desfecho dos lances cruciantes a sua frente. Suas pegadas são sempre firmes e temos certeza, de que esse atributo, aliado ao anterior lhe dará num futuro proximo um lugar destacado dentro de nosso futebol. Os paulistas já sentem a realidade atual de Cabeção, a seleção brasileira a conhecerá dentro de poucos anos.

HOJE
AVENIDA
DIREITO DE PECAR
Cesar Ladeira, Sara Nobre, Nilza Magrassi, Zilca Salaberry
OLIVER HARDY - STAN LAUREL
PRINCEZA BOEMIA
O SEGREDO dos TUMULOS

UMA NOVA E SENSACIONAL CRIAÇÃO DO "FAMOSISSIMO DEMONIO DAS SELVAS"!
JIM DAS SELVAS
JUNGLE JIM
JOHNNY WEISSMULLER
VIRGINIA GREY GEORGE REEVES
HOJE
OPERA
ROSARIO
ESMERALDA
Paramount
PIRATININGA

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que o São Paulo está engatilhado para fazer uma excursão a Europa seria interessante que seus diretores fizessem o maximo de esforço no sentido de concretizá-la. Somente, assim, ganharia projeção internacional, que é o que sucede com o Vasco, com tantos e tão beneficos resultados para seu prestigio no Rio.



Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 18 de Novembro de 1949 | NUM. 169

SE VENCER OU EMPATAR SERA' O S. PAUL[O]



Ao estamparmos, hoje, o São Paulo F. C. com a "Faixa de Campeão", urge assinalar que não vai nisto nenhum desmerecimento ao Santos, Corintians e Palmeiras, os primeiros adversarios do lider e o ultimo mais serio candidato depois dele. Evidentemente, enquanto não passar, pelo menos, por um dos seus concorrentes, o São Paulo, oficialmente, não é o bi-campeão. Todavia, todos sabem que um simples empate lhe dará o titulo. Ninguem desconhece, por outro lado, que sua equipe vem atuando com admiravel regularidade. A propria diferença que a separa do segundo colocado — quatro pontos — não é comum na historia dos nossos campeonatos. Quando o equilibrio é patente, em geral, entre o lider e o vice-lider a distancia é de um ou dois pontos no maximo. Ora o São Paulo avantajou-se nitidamente, conservando em quase todas as emergencias "alguns corpos de luz" sobre os antagonistas. Justo, razoavel, portanto, que "a priori" seja considerada a equipe que mais faz jus ao cetro de 49. Natural, assim, que a coloquemos em plano favoravel com relação aos compromissos frente ao Santos e Corintians. Não garantimos, antecipadamente, que ambos caião derrotados. O futebol não comportaria tal assertiva, embora ... re tecnico. Mas ... balhou sempre ... dicados para ... de amanhã ou ...

Supomos que ... Não considerariam ... guma, e empate ...